

Câmara de Cúpula Cuneiforme Ambiental Reforçada da Série Sarix[®]Professional IWP

Manual do utilizador



IWP121-1ES IWP221-1ES

C2298M-B-PT (12/16)

Índice

.4
.4
.4
.4
.4
.4
.5
6
6
7
8
9
9
9
9
9
9
10
11
14
14
15
15
16
17
18
18
18

3. Administração e configuração	20
3.1 Em directo	20
3.2 Definições	21
3.2.1 Sistema	22
3.2.2 Rede	26
3.2.3 Imagem	37
3.2.4 Transmissões A/V	43
3.2.5 Utilizadores	49
3.2.6 Eventos	52
Informações de contacto da Pelco para resolução de problemas	63

Declaração de avisos importantes

Para obter mais informações sobre os avisos importantes específicos dos produtos da Pelco e outras informações relacionadas, visite *www.pelco.com/legal*.

AVISOS DE CONFORMIDADE

Este dispositivo está em conformidade com o Artigo 15º das Normas da FCC. O seu funcionamento está sujeito às duas condições seguintes: (1) este dispositivo não poderá causar interferências prejudiciais, e (2) este dispositivo deve aceitar quaisquer interferências recebidas, incluindo interferências que possam causar um funcionamento indesejado.

INTERFERÊNCIAS DE RÁDIO E TELEVISÃO

Este equipamento foi testado e é compatível com os limites estipulados para um dispositivo digital de Classe A, segundo o Artigo 15º das Normas da FCC. Estas limitações destinam-se a fornecer uma protecção razoável contra interferências nocivas quando o equipamento é utilizado num ambiente comercial. Este equipamento gera, utiliza e pode emitir energia de radiofrequência e, se não for instalado e utilizado de acordo com o manual de instruções, pode interferir prejudicialmente com as comunicações via rádio. A utilização deste equipamento numa área residencial pode provocar uma interferência prejudicial devendo, neste caso, o utilizador corrigir a interferência decorrendo os custos por sua conta.

As Alterações ou Modificações não expressamente aprovadas pelo fabricante ou proprietário do registo deste equipamento podem invalidar a autoridade do utilizador de operar este equipamento de acordo com as regras da Comissão Federal de Comunicações (FCC).

De forma a garantir a compatibilidade com as normas da FCC, devem ser utilizados cabos blindados com este equipamento. O funcionamento com equipamentos não certificados ou com cabos não blindados resultará provavelmente em interferências na recepção de rádio e televisão.

EMC Classe A da Coreia

이 기기는 업무용 (A 급) 전자파 적합기기로서 판매자 또는 사용자는 이 점을 주의하시길 바라며 , 가정 외의 지역에서 사용하는 것을 목적 으로 합니다 .

Declaração de garantia

Para obter mais informações sobre a garantia de produto da Pelco e outras informações relacionadas, visite *www.pelco.com/warranty*.

AVISOS DE SEGURANÇA UL

O produto deve ser instalado por um técnico qualificado e a instalação deve estar em conformidade com as normas locais.

Prefácio

Este manual do utilizador deve ser utilizado como referência para a instalação e manipulação da unidade da câmara, incluindo as características, funções e explicações detalhadas do menu.

Este manual inclui as seguintes informações:

- Descrição geral do produto: As funções principais e os requisitos do sistema da unidade.
- Instalação e ligação: Instruções para a instalação da unidade e ligações dos cabos.
- Administração e configuração: Navegação no menu principal e explicações sobre os controlos.

1. Descrição geral do produto

1.1 Dimensões

As dimensões da Câmara de Cúpula Cuneiforme Ambiental Reforçada da Série Sarix® Professional são ilustradas na Figura 1-1 abaixo.

OS VALORES ENTRE PARENTESES SÃO POLEGADAS; TODOS OS OUTROS VALORES SÃO CENTÍMETROS.



CÂMARA DE CÚPULA CUNEIFORME AMBIENTAL REFORÇADA

FIGURA 1-1: DIMENSÕES FÍSICAS

1.2 Apresentação dos modelos

A aparência física e os métodos de instalação dos modelos indicados na lista abaixo são, no geral, idênticos. Por conseguinte, use este manual, onde tomamos como exemplo o IWP221-1ES, como referência para aplicar a todos os modelos.

Modelo	Descrição
IWP121-1ES	Câmara de Cúpula Cuneiforme Ambiental Reforçada 1MP
IWP221-1ES	Câmara de Cúpula Cuneiforme Ambiental Reforçada 2MP

TABELA 1-1: LISTA DE MODELOS

1.3 Características físicas





FIGURA 1-2: LIGAÇÕES E CARACTERÍSTICAS DA CÂMARA 1/3

FIGURA 1-3: LIGAÇÕES E CARACTERÍSTICAS DA CÂMARA 2/3



FIGURA 1-4: LIGAÇÕES E CARATERÍSTICAS DA CÂMARA 3/3

- 1. Cobertura em cúpula: A cobertura em cúpula superior da câmara.
- 2. Corpo da câmara: A estrutura física principal da câmara.
- 3. **Ranhura para cartões micro SD:** Esta ranhura serve para inserir um cartão micro SD para armazenamento de ficheiros.
- 4. Entrada de áudio: Ligue a um microfone externo. Porta branca: Entrada de áudio; Porta preta: Terra.
- 5. Saída de áudio: Ligue a um altifalante. Porta vermelha: Saída de áudio; Porta preta: Terra.
- 6. Porta de rede RJ-45 e Kit à prova de água: Insira um cabo Ethernet com ligação a um dispositivo de rede compatível com PoE que forneça alimentação e ligação de rede a esta porta. Utilize um conector RJ45 no cabo Ethernet depois fazer passar o cabo através do kit à prova de água. Depois, insira o conector RJ45 na porta PoE e aperte os kits com firmeza para que fiquem montados com estanquidade total. Para mais informações, consulte 2.3.5 *Procedimento de ligação da Porta PoE* e Conector à prova de água (IWPWPC) na página 14.
- 7. Botão de predefinição e reposição:
 - Predefinido: Prima este botão durante 6 segundos para restaurar os valores predefinidos da câmara.
 - **Repor:** Prima o botão durante menos de 1 segundo para reiniciar a câmara.

2. Instalação e ligação

2.1 Desembalagem

Verifique se todos os itens da embalagem do produto coincidem com a nota de encomenda e com o recibo. Além deste manual, a embalagem do produto deverá incluir os itens indicados em seguida:

- Câmara de cúpula achatada fixa * 1
- Bucha de plástico * 2
- Parafuso de cabeça chata (tipo roscado) * 2
- Chave Torx de segurança * 1
- Modelo de montagem * 1
- Exsicante * 1
- Declaração de avisos importantes * 1
- Guia de consulta rápida * 1
- Folha de recursos suplementares * 1
- Instruções de segurança importantes * 1
- Fita de declaração RSP * 1

Se verificar a falta de qualquer item, contacte o seu fornecedor.

2.2 Acessórios opcionais

- IMPEBAP: um adaptador de caixa elétrica Sarix 4S para Câmara de Cúpula Cuneiforme
- IMPPMB-11: um suporte de montagem Sarix em L para Câmara de Cúpula Cuneiforme
- IWPWPC: um conector à prova de água

2.3 Instalação

As seguintes ferramentas poderão ajudar a executar a instalação:

- Um berbequim
- Chaves de fendas
- Alicates de corte de fios

2.3.1 Verificar a aparência

Apesar do materiais de proteção utilizados para a embalagem serem capazes de proteger a unidade contra a maioria dos acidentes durante o transporte, verifique se existem danos visíveis na unidade e nos acessórios. Remova a película de proteção para verificar se os itens estão de acordo com a lista indicada em <u>2.1 Desembalagem</u>.

2.3.2 Ligar os cabos

- Ligue a porta PoE (IEEE 802.3af Classe 0) com um conector RJ-45 ligado a um dispositivo de rede compatível com PoE com fornecimento de energia e capacidade de rede através do cabo Ethernet.
- Insira os cabos de entrada/saída de áudio aos conectores da unidade, caso seja necessário.

NOTA: Para maximizar o comprimento, recomenda-se reservar cerca de 10 mm do cabo de rede para a ligação do cabo à porta RJ-45 antes de fixar o cabo à ranhura do mesmo.

2.2.3 Desmontar a câmara

- 1. Desaperte os 2 parafusos na tampa usando a chave torx fornecida.
- 2. Remova com cuidado a cobertura em cúpula.
- 3. Insira o cartão micro SD opcional para armazenamento de ficheiros, caso seja necessário.



FIGURA 2 - 1: DESMONTAR A CÂMARA

2.3.4 Instalar a câmara

2.3.4.1 Instalação em superfície - Teto ou Parede

- 1. Fixe o modelo de montagem ao teto ou parede.
- 2. Perfure os dois orifícios indicados na superfície de montagem e insira as buchas de plástico nos orifícios.
- 3. Perfure outro orifício com Ø30 mm de diâmetro tal como indicado no modelo de montagem na parede ou teto e passe todos os cabos de sinal através do orifício.
- 4. Fixe a estrutura da câmara na parede ou no teto com os 2 parafusos de cabeça chata (tipo roscado).



Modelo de montagem

Buchas de plástico x 2

Parafusos de cabeça chata (tipo roscado) x 2

FIGURA 2 - 2: 2.3.4 INSTALAR A CÂMARA

2.3.4.2 Montagem em superfície com o IMPEBAP

É possível montar a câmara numa superfície com o **IMPEBAP**, um adaptador de caixa elétrica Sarix 4S para Micro Câmara de Cúpula Cuneiforme. Consulte a figura abaixo para realizar a instalação em superfície com o **IMPEBAP**.

- 1. Fixe a placa adaptadora na superfície embutida com a caixa elétrica 4S utilizando 2 parafusos. Para uma montagem correta, tenha atenção ao padrão de orifícios com os indicadores "4" que representam os orifícios exatos para a instalação da caixa 4S no adaptador.
- Passe todos os cabos da câmara para a placa adaptadora e para a superfície e ligue-os se necessário. Fixe a câmara na placa adaptadora com 2 parafusos. Para uma montagem correta, tenha atenção ao padrão de orifícios com os indicadores "W" que representam os orifícios exatos para a instalação da Câmara de Cúpula Cuneiforme no adaptador.
- 3. Encaixe a tampa da cúpula na câmara fixada previamente na placa adaptadora e aperte firmemente os 2 parafusos da tampa com uma chave Torx.
- 4. A Câmara de Cúpula Cuneiforme estará assim corretamente montada na superfície com o IMPEBAP.



FIGURA 2-3: MONTAGEM EM SUPERFÍCIE COM O IMPEBAP

2.3.4.3 Montagem na parede com IMPPMB-11

A montagem na parede com o **IMPPMB-1I** requer o suporte em L e a placa adaptadora do **IMPEBAP**. Consulte o processo detalhado para Montagem na Parede com o **IMPPMB-1I** nas figuras abaixo.

- 1. Fixe o suporte em L na parede desejada com 4 parafusos.
- Em seguida, fixe a placa adaptadora do IMPEBAP no suporte em L com 2 parafusos. Para uma montagem correta, tenha atenção ao padrão de orifícios com os indicadores "D" que representam os orifícios exatos para a instalação do suporte em L no adaptador.
- 3. Passe todos os cabos da câmara para a placa adaptadora e para o suporte em L e ligue-os se necessário. Fixe a câmara na placa adaptadora com 2 parafusos. Para uma montagem correta, tenha atenção ao padrão de orifícios com os indicadores "W" que representam os orifícios exatos para a instalação da Câmara de Cúpula Cuneiforme no adaptador.
- 4. Encaixe a tampa da cúpula na câmara fixada previamente na placa adaptadora e aperte firmemente os 2 parafusos da tampa com uma chave Torx.
- 5. A Câmara de Cúpula Cuneiforme estará assim corretamente montada na parede com o IMPPMB-1I.



FIGURA 2-4: MONTAGEM NA PAREDE COM O IMPPMB-1I

2.3.5 Procedimento de ligação da Porta PoE e Conector à prova de água (IWPWPC)

- 1. Utilize um conector RJ45 no cabo Ethernet depois fazer passar o cabo através do conector à prova de água.
- 2. Coloque o anel de vedação com firmeza em volta o cabo da porta PoE.
- 3. Ligue o conector RJ45 ao cabo da porta PoE com firmeza para ligação de rede e alimentação de energia.
- 4. Ligue com firmeza o conector à prova de água ao cabo da porta PoE para proteção contra infiltrações.



FIGURA 2 - 5: LIGAÇÃO DO CONECTOR À PROVA DE ÁGUA

2.3.6 Ajustar a posição da câmara

- 1. Desaperte os dois parafusos ao lado da lente tal como ilustrado na imagem abaixo.
- 2. Ajuste a lente para o ângulo de gravação desejado até obter um campo de visão adequado.

NOTA: Certifique-se de que volta a apertar fixamente os 2 parafusos após o ajuste.



FIGURA 2 - 6: AJUSTAR A FOCAGEM

2.3.7 Colar o exsicante

- 1. Retire o exsicante da embalagem.
- 2. Volte a cobertura em cúpula ao contrário e coloque o exsicante no encaixe retangular tal como ilustrado na imagem abaixo.



FIGURA 2 - 7: COLAR O EXSICANTE

2.3.8 Concluir a Instalação

- 1. Depois de montar a estrutura da unidade na superfície, coloque a cobertura em cúpula com muito cuidado na sua posição.
- 2. Aperte a cobertura em cúpula à estrutura da unidade apertando firmemente os parafusos com a chave torx para concluir a instalação.



FIGURA 2 - 8: CONCLUIR A INSTALAÇÃO

2.3.9 Topologia de rede

A unidade, que se encontra equipada com interface de rede Ethernet RJ-45, é capaz de transmitir imagens de vídeo em tempo real através da Internet ou Intranet. Para uma melhor compreensão, consulte os diagramas apresentados abaixo.



FIGURA 2-9: TOPOLOGIA DE REDE

2.3.10 Requisitos do sistema

A tabela a seguir lista os requisitos mínimos para implementar e operar uma unidade. As limitações da rede e do processador podem causar a interrupção ou a pixelização da transmissão de vídeo quando outros utilizadores da interface Web se ligarem à câmara. Diminua as definições de imagens por segundo (ips), resolução, compressão ou taxa de bits das transmissões de vídeo da interface Web para compensar as limitações de rede/processador.

Hardware do sistema	1
CPU	Microprocessador Intel® Pentium® 4, 2,4GHz ou equivalente
RAM	1 GB ou superior
Monitor	Resolução mínima de 1024 x 768, 16 ou 32 bits de cores de pixéis
Software do sistema	
Sistema operativo	Microsoft Windows XP, Vista 32 e 64 bits, Win7 32 e 64 bits
Navegador	Microsoft IE 8.0 e mais recente
Leitor multimédia	Pelco Media Player ou QuickTime® 7.6.5 para Windows XP, Windows Vista e Windows 7; ou
	QuickTime 7.6.4 para Mac OS X 10.4 (ou mais recente)
Unidade	
Fonte de	PoE
alimentação	

TABELA 2-1: REQUISITOS DO SISTEMA

Nota

1. Todas as instalações e operações devem cumprir as normas locais relativas a segurança eléctrica.

- O Pelco Media Player é recomendado para controlo, suavidade e latência reduzida, em comparação com o QuickTime. O PMP pode ser transferido a partir do Web site da Pelco: www.pelco.com/mediaplayer.
- 3. Este produto não é compatível com o QuickTime versão 7.6.4 para Windows XP ou Windows Vista. Se esta versão estiver instalada no seu PC, deverá atualizar para o QuickTime versão 7.6.5.
- 4. As limitações da rede e do processador podem causar a interrupção ou a pixelização da transmissão de vídeo quando outros utilizadores da interface Web se ligarem à câmara. Diminua as definições de imagens por segundo (ips), resolução, compressão ou taxa de bits das transmissões de vídeo da interface Web para compensar as limitações de rede ou do processador.

2.4.1 Endereço IP predefinido

O endereço IP predefinido da unidade é **192.168.0.20** e a máscara de sub-rede é **255.255.255.0**. Quando o endereço IP predefinido 192.168.0.20 for configurado, a câmara irá verificar se esse endereço já está a ser utilizado e irá aumentar o último octeto do endereço incrementando 1 número ao valor. O incremento de 1 número ao último octeto do endereço IP até que seja encontrado um endereço IP não utilizado.

No entanto, se a sua rede tiver um servidor DHCP, a unidade irá obter automaticamente um endereço IP a partir do servidor DHCP para que não seja necessário alterar o endereço IP da câmara. Por predefinição, o DHCP está **Activado** e a atribuição do endereço 192.168.0.20 ocorre apenas quando a câmara está configurada para DHCP mas o servidor DHCP não responde ao pedido para um endereço IP.

2.4.2 Ligar a partir de um computador e preparação para visualização

2.4.2.1 Utilizar o software Pelco Device Utility para obter o endereço IP da câmara

O software Pelco Device Utility é um utilitário que ajuda os utilizadores a gerir e configurar a câmara. Utilize o utilitário para encontrar o endereço IP, visto que a opção predefinida é a obtenção de um endereço IP através de DHCP e por isso o endereço IP NÃO será conhecido. Em seguida são apresentados os passos para executar o utilitário.

- 1. Termine a instalação do Device Utility no computador de acordo com as instruções de instalação.
- Inicie sessão no programa Device Utility introduzindo o nome de utilizador e a palavra-passe da câmara. Na janela, introduza o nome de utilizador predefinido: admin e a palavra-passe predefinida: admin, depois clique no botão Enter para iniciar sessão.
- 3. Na página Gerir Dispositivos, pode clicar em Actualizar Lista de Dispositivos ou em Adicionar Novo Dispositivo para procurar os dispositivos.
- 4. Na Lista de Dispositivos, pode obter informações sobre a câmara, incluindo o endereço IP.

Para obter mais informações sobre a utilização do programa Device Utility, clique neste ícone verde "?" no canto superior direito da página Device Utility.

2.4.2.2 Ligar a partir de um computador

- Verifique se existe ligação de rede disponível entre a unidade e o computador executando ping ao endereço IP predefinido. Abra a linha de comandos (Windows: no menu Iniciar, seleccione Programas. Seleccione Acessórios e escolha Linha de comandos), e introduza "Ping 192.168.0.20". Se for apresentada a mensagem "Resposta de...", significa que a ligação está disponível.
- Abra o Internet Explorer e introduza o endereço IP: 192.168.0.20. Será apresentada uma janela de início de sessão. Na janela, introduza o nome de utilizador predefinido: admin e a palavra-passe predefinida: admin para iniciar sessão.

NOTA: Se não conhecer o endereço IP da câmara, pode localizá-lo utilizando o software Pelco Device Utility (consulte o capítulo **2.4.2.1 Utilizar o software Pelco Device Utility para obter o endereço IP da câmara**).

Pode encontrar mais informações sobre a unidade em "3. Administração e Configuração".

PELCO	
by Schneider Electric	
Nome do utilizador: ad	min
Palavra-passe: ••	•••
	Iniciar Sessão
	Ajuda de início de sessão

FIGURA 2-9: JANELA DE INÍCIO DE SESSÃO

2.4.2.3 Preparação para visualização

As imagens da unidade podem ser visualizadas através do Microsoft Internet Explorer 9 ou versão mais recente. Antes de visualizar, siga estes passos para activar a visualização.

- 1. Active os Cookies no separador **Privacidade**, desloque o controlo para a opção **Baixo** ou **Aceitar todos os cookies**.
- Altere a Segurança em Opções da Internet e marque a caixa Personalizar nível para abrir o ecrã Definições de Segurança – Zona Internet.

NOTA: Se a câmara for utilizada dentro de uma intranet, clique no ícone **Intranet**. Se a câmara for utilizada fora da intranet, clique no ícone **Internet**.

- 3. Desloque-se para baixo até à secção de controlos e extensões ActiveX e configure da seguinte forma:

 - 【Transferir controlos ActiveX não autenticados】 → Pedir

 - 【Efetuar script de controlos ActiveX assinalados como sendo seguros para a criação de scripts*】 → Ativar
- 4. Prima **OK** para guardar as definições.
- 5. Feche todas as janelas do Microsoft Internet Explorer e reabra-o numa nova janela. Isso irá permitir que as novas definições entrem em efeito.
- 6. Introduza o endereço IP no navegador.
- 7. Em seguida, deverá poder ver o ecrã da imagem da câmara.

3. Administração e configuração

3.1 Em directo

Para exibir o vídeo em directo na janela do navegador, basta clicar no botão **Em directo** no canto superior direito da janela do navegador enquanto estiver a aceder ao endereço IP da unidade. Quando clicar em **Definições**, será apresentada uma janela para configurar as opções "**Sistema**", "**Rede**", "**Imagem**", "**Transmissões A/V**", "**Utilizadores**" e "**Eventos**". Para mais informações, consulte **3.2 Definições** na página **21**. A identidade do utilizador com sessão iniciada será apresentada à direita da **Ajuda**. Clique em **Terminar sessão de administrador** na janela de administração para voltar ao ecrã de imagem da câmara.

* As figuras do capítulo **3. Administração e configuração** são capturadas do modelo 3MP para efeitos de apresentação da interface Web. As opções de cada item poderão ser ligeiramente diferentes de acordo com a série do produto e essas diferenças serão assinaladas por uma **NOTA**.

Em seguida são apresentadas explicações sobre as opções da janela Em directo.



Seleccionar transmissão: Seleciona a transmissão de vídeo exibida na vista em direto (principal, secundária ou quickview) e o tipo de transmissão (multicast ou unicast), bem como o tipo de leitor (Pelco Media Player e Quicktime) disponíveis para seleção pelo utilizador.



Maximizar área de visualização: Aumenta a imagem para o tamanho total da janela do navegador. Para redimensionar o vídeo para o modo de vista normal, clique no botão Mostrar Barra de Ferramentas no canto superior direito da janela.



Abrir transmissão numa nova janela: Abre o vídeo numa janela independente com tamanho ajustável. A abertura do vídeo numa janela independente permite ver o vídeo enquanto outras aplicações estão a ser executadas. Esta janela pode ser minimizada, maximizada ou fechada utilizando os botões da barra de título da janela activa. A janela pode também ser redimensionada de acordo com as suas necessidades arrastando o canto inferior direito da janela.



Capturar imagem: Capture uma imagem do que está a ver nesse momento na vista em direto. Será apresentada uma mensagem depois de clicar no ícone, que permite ao utilizador abrir a imagem ou guardá-la no caminho designado.



FIGURA 3-1: VISTA EM DIRECTO

3.2 Definições

Clique em **Definições**, será apresentada uma janela para configurar as opções "**Sistema**", "**Rede**", "**Imagem**", "**Transmissões A/V**", "**Utilizadores**" e "**Eventos**".

			Em directo Defi	nições <u>Ajuda</u>	Terminar sessão
cões: IP Camera-IMP32	1-1RS-T52502991				
Sistema	Rede Imager	m Transmissões A/	/ Utiliza	dores	Eventos
— Definições gera	is				
Nome do dispositivo: IP C	amera-IMP321-1RS-T52502991				
— Definições de h	ora				
Servidor de hora: 💿	Nenhum O DHCP O Manual				
Fuso horário	✓ GMT ✓				
Formato de exibição: 12/	31/2015 09:44:12 GMT V				
Sobreposição d	e texto				
Fundo: 🖲 Preto		Pré-visu	ialização em dire	cto	
	e				
Cor do texte	Preto 🗸		and the second se		
Posição do conteúdo	Conteúdo				
_	Texto personalizado				
Superior esquerdo		-			
		_			
Superior direito	Data/Hora 🗸				e an
					•
		and the second division of the second divisio			
Interior esquerdo	Nome da camara 🗸		Same Said		
	Texto personalizado	The second se			
Inferior direito					
	Máximo de 5 linhas, utilizar vírgula para mudar	de			-
*	linna.				A CONTRACT OF
E possível selecionar no	máximo 3 posições do conteúdo				
rdar Benor		Come ensiste de sisteme	Deinician câmana	Departedas as a	10:0 1 0

FIGURA 3-2: DEFINIÇÕES DO SISTEMA

3.2.1 Sistema

Utilize o separador Sistema para alterar o nome do dispositivo, configurar as definições de hora, a sobreposição de texto para a vista em directo, efectuar a cópia de segurança, exibir informações do sistema e actualizar a versão do firmware. Pode também utilizar o separador Sistema para gerar um registo do sistema, reiniciar a câmara ou restaurar as predefinições da câmara.

Sistema	Rede	In	nagem	Transmisso	ões A/V	Utilizadores	Eventos
— Definições g	erais						
Nome do dispositivo:	IP Camera-IMP321-1RS-T5	2502991					
Definições de	e hora						
Servidor de hora:	● Nenhum ○ DHCP	O Manual					
Fuso horário	✓ GMT	~					
Formato de exibição:	12/31/2015 09:44:12	GMT 🗸					
Sobreposição	o de texto						
Fundo: 🖲 Preto				Pré	visualizaçã	o em directo	
O Transpa	arente						
Cor do	texto Preto 🗸						
Posição do conteúd	lo	Conteúdo		1ª		•	
Superior esquerdo	Texto personaliza	do 🗸		2			
Superior direito	Data/Hora	~			•		•
Inferior esquerdo	Nome da câmara	~					
Inferior direito	Texto personaliza	udo 🗸	audas da				
4	linha.	umen virguna para n	ioodi ue		C.		P
E possivel seleciona	ar no máximo 3 posições	do conteúdo					



Gerar Registo do Sistema

- 1. Clique no separador Sistema.
- 2. Clique no botão Gerar Registo do Sistema para criar um registo do sistema que pode ser utilizado pelo Apoio Técnico da Pelco para resolver problemas.

Contacte o Apoio Técnico da Pelco através do número de telefone 1-800-289-9100 (EUA e Canadá) ou +1-559-292-1981 (internacional).

Reiniciar câmara

- 1. Clique no separador Sistema.
- 2. Clique no botão Reiniciar câmara para reiniciar a câmara. O reinício da câmara não altera as definições da câmara.

Repor todas as predefinições da câmara

Este processo não pode ser revertido, todas as definições personalizadas e de utilizadores serão perdidas.

- 1. Clique no separador Sistema.
- 2. Clique no botão Repor todas as predefinições da câmara para restaurar as predefinições da câmara.

NOTA: Se a câmara não estiver ligada a uma rede de Protocolo de Configuração Dinâmica de Anfitrião (DHCP), as

definições de endereço IP da câmara serão perdidas e o servidor não reconhecerá a câmara. A opção DHCP Activado é a predefinição para o endereço IP da câmara.

3.2.1.1 Definições gerais

Nome do dispositivo: IP C	amera-IMP321-1RS-T52502991	
Definições de h	ora	
Servidor de hora: 🔘	Nenhum O DHCP O Manual]
Fuso horário	✓ GMT ✓	
Formato de exibição: 12/	′31/2015 09:44:12 GMT ∨	
Sobreposição d	e texto	
Fundo: Preto		Pré-visualização em directo
O Transparen	te	
Cor do text	o Preto 🗸	
Posição do conteúdo	Conteúdo	
Superior esquerdo	Texto personalizado	
Superior direito	Data/Hora 🗸	
□ Inferior esquerdo	Nome da câmara 🗸	
□ Inferior direito	Texto personalizado	
É possível selecionar no	o máximo 3 posições do conteúdo	
Jardar Repor		Gerar registo do sistema Reiniciar câmara Repor todas as predefinições da câmara

FIGURA 3-4: DEFINIÇÕES GERAIS

Nome do dispositivo

Altere o nome do dispositivo através da seguinte forma:

- 1. Clique na caixa **Nome do dispositivo** e realce o texto.
- 2. Introduza um nome na caixa **Nome do dispositivo** (2 a 64 caracteres). O nome facilita o reconhecimento do dispositivo na rede. Exemplos de nomes: Porta da frente, Sala de espera ou Parque de estacionamento.
- 3. Clique em Guardar para guardar o novo nome do dispositivo ou clique em Repor para restaurar o nome do dispositivo guardado anteriormente.

Definições de hora

Se a câmara estiver ligada a uma rede de **Protocolo de Configuração Dinâmica de Anfitrião (DHCP)** com propriedades de servidor de hora configuradas, a câmara irá sincronizar automaticamente com o servidor de hora. Se as propriedades do servidor de hora DHCP da rede não estiverem configuradas ou a rede não tiver um servidor de hora, será necessário configurar as definições de hora manualmente.

 Introduza o endereço IP do servidor de hora no campo Servidor de hora. O servidor de hora é um servidor externo que utiliza o Protocolo de Hora de Rede (NTP) para sincronizar as definições de data e hora da câmara. Seleccione a opção Fuso horário. Selecione o continente e a região mais próxima da localização da câmara nos menus pendentes de Fuso horário.

NOTA: Se na sua localização existir hora de Verão, o sistema irá mudar automaticamente a hora nas respectivas datas.

- Selecione o formato no qual a data e a hora são apresentados no campo Formato de exibição, caso tenha optado por mostrar a Sobreposição de data/hora.
- 4. Clique no botão Guardar para guardar as definições ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

Sobreposição de texto

- 1. Configurar as definições de sobreposição de texto:
 - **Fundo:** Defina a cor do fundo para a sobreposição de texto para preto ou transparente. A cor do texto para o fundo transparente pode também ser personalizada no menu pendente caso seja selecionada a opção de fundo transparente.
 - Conteúdo: Podem ser selecionadas quatro opções de conteúdo para exibir no menu pendente: Data/Hora, Nome da câmara, Nome da câmara + Data/Hora e Texto personalizado. O campo de texto vazio, destinado à introdução do texto desejado pelos utilizadores, será exibido apenas quando a opção Texto personalizado for selecionada.

NOTA: Podem ser exibidas diversas opções de conteúdo em simultâneo.

 Posição do conteúdo: Podem ser selecionadas quatro posições para exibir sobreposições de conteúdo: Superior esquerdo, Superior direito, Inferior esquerdo, Inferior direito. Podem ser ativadas no máximo três posições em simultâneo.

NOTA: Podem ser exibidos no máximo 3 conteúdos em simultâneo.

2. Clique no botão Guardar para guardar as definições ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

3.2.1.2 Cópia de segurança e Restauro

Cópia de segurança
Transfira um ficheiro de cópia de segurança completo das definições da câmara:
Transferir agora
Restaurar
Escolha um ficheiro de cópia de segurança para restaurar as definições da câmara:
Browse
Enviar e Restaurar Note: O restauro irá fazer com que a câmara reinicie.

FIGURA 3-5: DEFINIÇÕES DE CÓPIA DE SEGURANÇA E RESTAURO

Cópia de segurança

Após a configuração das definições da câmara para uma exibição ideal, utilize a função de cópia de segurança para guardar as definições da câmara.

Restaurar

Se as definições da câmara forem alteradas e, inadvertidamente, resultarem numa imagem com menos qualidade, utilize a

função de restauro para restaurar as definições da câmara guardadas anteriormente. **NOTA:** Esta função não se destina à configuração de várias unidades ou actualizações de firmware.

3.2.1.3 Informações do sistema

Os campos da página Informações do Sistema são apenas de leitura e incluem a versão do firmware, a versão do hardware, o número do modelo e o número de série do sistema, tal como ilustrado na figura abaixo. Estas informações são geralmente requeridas pelo Apoio Técnico da Pelco para resolução de problemas.

—— Informações do sistema						
Versão do firmware:	01.16.10					
Versão de hardware:	0000-A1.1-51104					
Número de modelo:	IMP321-1RS					
Número de série:	T52502991					

FIGURA 3-6: INFORMAÇÕES DO SISTEMA

3.2.1.4 Actualização de firmware

Os utilizadores podem actualizar o firmware do sistema, caso esteja disponível. Todos os movimentos da câmara serão interrompidos durante a actualização do firmware. Feche todos os ecrãs antes de actualizar o firmware. Nunca desligue a alimentação ou o cabo LAN durante o processo de actualização do firmware. A actualização irá falhar se a alimentação for desligada durante a actualização do firmware. A unidade demorará aproximadamente 3 minutos a reiniciar após o processo de actualização do firmware.

Actualização de firmware	
Escolha um ficheiro ppm para actualizar a câmara.	
Nome do ficheiro:	Browse
Enviar	

FIGURA 3-7: ACTUALIZAÇÃO DE FIRMWARE

3.2.2 Rede

Utilize o separador Rede para alterar as definições gerais de rede da câmara, selecionar as definições de Secure Sockets Layer (SSL), ativar o Secure Shell (SSH), configurar as definições de segurança da porta 802.1x, escolher o modo de Firewall, ativar o acesso FTP a esta câmara e ativar a Conectividade VMS com um servidor específico.

PELCO Sarix Pr	′02 ™				Em directo	Definicões	l Aiuda l	Terminar sessão admin
by Schneider Electric					<u>Em an ceto</u>	Dennições	i <u>Alada</u> i	<u>Terminal Sessas damini</u>
Definições: IP Camera-IMP32	1-1RS-T52502991							
Sistema	Rede	Imagem	-	Transmissões A/V		Utilizadores		Eventos
Conectividade E	ndura 🥑							
Capte a transmissão o	do sistema SM Endura.							
Associação do ender	eço IP SM actual:							
	M Endura específico							
Endereço IP SM:								
Definicões de G	B/T-28181 🕜							
Activar: Uigado Od								
	esiigado							
Guardar Repor								
		Copyright © 200)7-2016, F	ELCO . Pelco.com	<u>1</u>			

FIGURA 3-8: CONFIGURAÇÃO DA REDE

3.2.2.1 Geral

Configure as Definições Gerais de Rede para a comunicação de rede.

PELCO Sarix	Pro2 ™			Em directo	Definições	<u>Ajuda</u>	<u>Terminar sessão admin</u>
Definições: IP Camera-IMP	321-1RS-T52502991						
Sistema	Rede	Imagem	Transmissões A/V		Utilizadores		Eventos
Conectividade	e Endura 🕖						
Capte a transmiss	ão do sistema SM Endura.						
Associação do en O Associe ao sistema	dereço IP SM actual: a SM Endura específico						
Endereço IP SM:							
Definições de Activar: Endereço do servidor: Porta: ID do dispositivo: Palavra-passe: ID de alarme: Intervalo Heartbeat: Intervalo de registo: Guardar Repor	GB/T-28181 Cuigado desligado (1025~65535) (1025~65535) (1~65535) 60 (1~65535)						
		Copyright © 2007	7-2016, PELCO . <u>Pelco.co</u>	m			

FIGURA 3-9: DEFINIÇÕES GERAIS DE REDE

Definições do sistema

As definições existentes na página Definições do sistema são Nome de anfitrião, Porta HTTP, Porta HTTPS e Porta RTSP. Contacte o administrador da sua rede antes de alterar as definições das portas para garantir que essas definições não entram em conflito com a infra-estrutura da sua rede.

• Nome de anfitrião

- 1. Clique na caixa Nome de anfitrião e realce o texto.
- 2. Introduza um nome na caixa Nome de anfitrião (1 a 21 caracteres) utilizando qualquer combinação de caracteres alfanuméricos. O nome facilita o reconhecimento do dispositivo na rede.
- 3. Clique no botão Guardar para guardar as definições ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

Porta HTTP

NOTA: O número da porta HTTP deve permanecer no valor predefinido (80) quando ligar a uma plataforma de sistema de gestão de vídeo (VMS) da Pelco. Se ligar a um VMS da Pelco, não altere a definição da porta HTTP.

- 1. Clique na caixa **Porta HTTP** e realce o texto.
- 2. Introduza o novo número da porta no campo Porta HTTP. A porta predefinida para comunicação HTTP é a porta 80.
- 3. Clique no botão Guardar para guardar as definições ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

Porta HTTPS

NOTA: A porta HTTPS não é configurável, a não ser que o Modo SSL esteja definido para Opcional ou Obrigatório e esteja instalado um certificado de segurança.

- 1. Clique na caixa **Porta HTTPS** e realce o texto.
- 2. Introduza o novo número da porta no campo **Porta HTTPS**. A porta predefinida para comunicação HTTPS é a porta **443**.
- 3. Clique em Guardar. Caso tenha alterado erradamente a configuração, poderá clicar em Repor para reverter a configuração guardada anteriormente.

• Porta RTSP

- 1. Clique na caixa **Porta RTSP** e realce o texto.
- 2. Introduza o novo número da porta no campo Porta RTSP. A porta predefinida para comunicações RTSP é a porta 554.
- 3. Clique no botão Guardar para guardar as definições ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

Definições IPv4

Activar ou desactivar o servidor de **Protocolo de Configuração Dinâmica de Anfitrião (DHCP)**. O DHCP atribui automaticamente um endereço IP ao dispositivo se existir um servidor DHCP na rede.

- Se o DHCP estiver Activado, as definições de endereço IP, máscara de sub-rede, gateway e servidor DNS são apenas de leitura.
- Se o DHCP estiver Desactivado, essas definições devem ser alteradas manualmente.

Altere as seguintes definições de rede de acordo com o necessário:

- 1. Endereço IP: O endereço da câmara ligada à rede.
- Máscara de sub-rede: O endereço que determina o rede IP à qual a câmara está ligada (relacionado com o seu endereço).
- 3. Gateway: O router que acede a outras redes.

- 4. Servidores DNS: Os endereços dos servidores dedicados que convertem os nomes de Web sites e nomes de anfitrião em endereços IP numéricos.
- 5. Clique no botão Guardar para guardar as definições ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

Conectividade Endura

Para se conectar com a Pelco Endura NVR, por favor, escolha qual método de comunicação a ser adotado para a conectividade das duas opções seguintes:

- Ouça a transmissão de disponibilidade do sistema Endura SM: Em geral, o Endura transmite seu endereço se IP SM para a câmera de modo que uma conexão estável possa ser mantida entre o sistema Endura e a câmera.
- Associe com sistema Endura SM específico: Sob certos casos, a câmera é incapaz de receber transmissão do sistema Endura e, portanto, há a necessidade de um endereço de IP SM atribuído especificamente pelo usuário para a conectividade.

Definindo as Configurações IPv6

O seu dispositivo Sarix suporta configurações IPv6 em conjunto com configurações IPv4; o dispositivo não suporta implementações de rede apenas de IPv6. O dispositivo irá aceitar até dezasseis endereços IPv6, três servidores DNS IPv6, e três gateways IPv6.

Existem dois modos de configuração para atribuições de endereços IPv6:

Auto: Permite a configuração automática usando anúncio do roteador. Configuração adicional pode ser fornecida através de DHCPv6 (se disponível em sua rede). Selecionar o modo Auto ainda permite configurar manualmente endereços IPv6 adicionais, servidores DNS e gateways.

Manual Apenas: Fornece um endereço IPv6 de link local para o dispositivo e permite atribuir até 16 endereços IPv6 estáticos para o dispositivo.

- 1. Coloque o ponteiro do rato sobre o separador Rede.
- 2. Selecione Geral no menu pendente.
- 3. Selecione Ligado para IPv6.
- 4. Selecione um Modo de Configuração na caixa de menu pendente. Selecionar Auto permite que o dispositivo configure as definições de IPv6 restantes automaticamente, tornando as etapas restantes opcionais.
- (Opcional) Forneça endereços unicast estáticos na caixa de Endereços de IP Manual. Cada endereço requer um prefixo, e deve ser introduzido usando o formato prefixo/IPv6Address. Endereços de IP manuais sem informação de prefixo serão rejeitados.
- 6. (*Opcional*) Forneça os endereços de servidores DNS que não estão configurados automaticamente na caixa de Servidores DNS Manual.
- 7. (*Opcional*) Forneça os endereços de gateways que não estão configurados automaticamente na caixa de Gateways Manual.

NOTA:

- O dispositivo não aceita endereços multicast, localhost, ou IPv6 indefinidos.
- Endereços de conexões locais não são suportados para o DNS.
- Servidores DNS especificados manualmente substituem automaticamente servidores DNS descobertos.
- Servidores DNS especificados manualmente não são validados pelo dispositivo; verifique todos os servidores DNS especificados manualmente antes de guardar as configurações IPv6.
- · Gateways especificados manualmente devem estar na mesma rede que os endereços IPv6 do dispositivo. O

comportamento de um gateway que não está na mesma rede que os endereços IPv6 do dispositivo é indefinido.

 Alguns sistemas de gestão de vídeo (VMS), incluindo os sistemas Pelco VMS, não suportam ligações a câmaras e codificadores de mais de IPv6.

3.2.2.2 SSL

Para garantir a segurança na Internet, todos os navegadores Web oferecem vários níveis de segurança que podem ser ajustados para sites que utilizam a tecnologia SSL para transmitir dados. A tecnologia **SSL** encripta comunicações, dificultando a intercepção e visualização de nomes de utilizador e palavras-passe por parte utilizadores não autorizados.

A tecnologia **SSL** exige certificados assinados para determinar se o navegador Web que está a aceder à câmara possui a autenticação necessária. A câmara pode gerar um pedido de autenticação de certificado (CSR) que pode ser enviado para uma autoridade de certificação para autenticação (por exemplo, VeriSign®) ou pode gerar um certificado auto-assinado utilizando a opção **Gerar certificado auto-assinado**.

Configuração de SSL	
Modo: 💿 Desactivado 🔿 Opcional 🔘 Obrigatório	
Castificada	
Certificado	
Não foi instalado nenhum certificado	
Guardar Repor	Instalar novo certificado
FIGURA 3-10: CONFIGURAÇÃ	o de SSL

Configuração de SSL

Seleccione um dos seguintes modos:

 Obrigatório: Para aceder à câmara, deverá estar instalado um certificado Secure Sockets Layer (SSL) e deverá ser utilizado um URL seguro que comece com o nome de protocolo "https:". Os dados confidenciais serão sempre encriptados durante a transmissão. Um URL que comece pelo protocolo "http:" em vez do protocolo "https:" será redirecionado automaticamente para o URL seguro.

NOTA: Desde a versão de firmware 1.8.2, não é possível modificar este campo no navegador Web. Para seleccionar ou limpar o modo Obrigatório, deverá utilizar o ONVIF ou Pelco API. Se o fizer evitará colocar a câmara num modo no qual a mesma deixará de funcionar com um sistema VMS ligado.

- Opcional: Ao aceder à câmara, deverá estar instalado um certificado SSL, mas um URL seguro que comece com o nome de protocolo "https:" é opcional. Pode também aceder à câmara utilizando um URL comum com o protocolo "http:", mas os dados confidenciais não serão encriptados durante a transmissão. Para garantir a encriptação dos dados confidenciais, deverá utilizar um URL seguro com o protocolo "https:".
- Desactivado (predefinição): Desactiva o acesso ao cliente Web através de SSL. Os dados confidenciais não serão encriptados durante a transmissão.
 NOTA: Se o modo SSL estiver desativado, não será possível aceder à câmara utilizando um URL que comece com um

protocolo "https:". O navegador Web exibirá uma mensagem de erro se o URL da câmara não for correctamente introduzido.

Consulte as secções seguintes para obter mais informações:

- Gerar certificado auto-assinado
- · Gerar solicitação de certificado

Certificado

Gerar certificado auto-assinado

 Clique no botão Instalar novo certificado localizado na parte inferior da página de Configuração de SSL. Os botões de opção Seleccionar método de instalação do certificado serão apresentados na página.

Certificado	
Seleccionar método de instalação do certificado	
• Gerar certificado auto-assinado	
O Gerar solicitação de certificado	
O Enviar certificado	
Seguinte Cancelar	
Guardar Repor	Instalar novo certificado

FIGURA 3-11: SELECCIONAR MÉTODO DE INSTALAÇÃO DO CERTIFICADO

 Seleccione a opção "Gerar certificado auto-assinado" e clique em Seguinte. Será apresentado o "Formulário de informações de certificado auto-assinado".

Certificado			
Gerar certificado auto-assina	ado		
Código do país:	Código de país com 2 letras, por exemplo: PT	Nome da organização:	por exemplo: O nome da sua empresa.
Nome do estado/província:	Nome completo do seu estado ou província.	Nome da unidade organizacional:	por exemplo: O seu departamento ou secção.
Nome da cidade:		Endereço de e-mail:	
Nome comum:	IMP321-1RS-T52502991 Nome de anfitrião ou endereço IP deste dispositivo.		
	Gerar certificado Cancelar		

Guardar Repor

Instalar novo certificado

FIGURA 3-12: GERAR UMA CONFIGURAÇÃO DE CERTIFICADO AUTO-ASSINADO

- Preencha todos os campos e clique em Gerar certificado. Será apresentada a seguinte mensagem de progresso:
 "A carregar dados..." Após algum tempo, o certificado será enviado para o dispositivo.
- 4. Após o envio do certificado, seleccione o modo desejado.
- 5. Clique em Guardar.

NOTA: Os certificados auto-assinados são válidos durante um ano. A data de validade do certificado é apresentada na secção de informações do Certificado Instalado. Se o certificado expirar e tentar aceder à câmara utilizando um URL seguro, o navegador Web exibirá uma mensagem. Repita este procedimento para gerar e enviar um novo certificado.

• Gerar solicitação de certificado

- Clique no botão Instalar novo certificado localizado na parte inferior da página de Configuração de SSL. Os botões de opção Seleccionar método de instalação do certificado serão apresentados na página.
- Seleccione a opção "Gerar solicitação de certificado" e clique em Seguinte. Será apresentado o "Formulário de solicitação de certificado".

Certificado			
Gerar solicitação de assinat	ura de certificado		
Código do país:	Código de país com 2 letras, por exemplo: PT	Nome da organização:	por exemplo: O nome da sua empresa.
Nome do estado/província:	Nome completo do seu estado ou província.	Nome da unidade organizacional:	por exemplo: O seu departamento ou secção.
Nome da cidade:	:	Endereço de e-mail:	
Nome comum:	IMP321-1RS-T52502991 Nome de anfitrião ou endereço IP deste dispositivo.		
	Gerar solicitação Cancelar		

Guardar Repor

Instalar novo certificado

FIGURA 3-13: GERAR SOLICITAÇÃO DE CERTIFICADO

- Preencha todos os campos e clique em Gerar solicitação. Será apresentada a seguinte mensagem de progresso:
 "A gerar solicitação de assinatura do certificado, aguarde..."
- 4. Envie o CSR, que parece um bloco encriptado de texto indecifrável, para uma autoridade de certificação para autenticação.
- Após a recepção do certificado assinado, clique no botão Instalar certificado para enviar o certificado assinado para o dispositivo.
- 6. Após o envio do certificado, seleccione o modo desejado.
- 7. Clique em Guardar.

NOTA: Poderá ser necessário renovar o seu certificado após um tempo especificado, dependendo da autoridade de certificação que assinou o seu certificado. Para obter mais detalhes consulte a autoridade de certificação.

Enviar certificado

- Clique no botão Instalar novo certificado localizado na parte inferior da página de Configuração de SSL. Os botões de opção Seleccionar método de instalação do certificado serão apresentados na página.
- 2. Seleccione a opção "Enviar certificado" e clique em Seguinte. Será apresentada a página "Certificado".

Certificado	
Certificado	
Enviar certificado:	Browse
Certificado de AC (opcional)::	Browse
	Se desejar utilizar certificados em cadeia, indique aqui o certificado da autoridade.
	Enviar Cancelar

FIGURA 3-14: ENVIAR CERTIFICADO

- 3. Escolha o certificado que deseja enviar e clique no botão **Enviar**. Será apresentada a seguinte mensagem de progresso: "A carregar dados..."
- 4. Após o envio do certificado, seleccione o modo desejado.
- 5. Clique em Guardar.

• Eliminar certificado

- 1. Após o envio com êxito de um certificado, o botão **Eliminar certificado** será apresentado na parte inferior da página de Configuração de SSL.
- 2. Se deseja eliminar o certificado, clique em **Eliminar certificado**. Será apresentada a seguinte mensagem na página: "A apagar o ficheiro de certificado..."
- 3. Clique em Guardar.

3.2.2.3 SSH

SSH é um protocolo de activado pelo utilizador que permite que o Apoio Técnico da Pelco inicie sessão na câmara para resolução avançada de problemas.

Nesta página, os utilizadores com as permissões apropriadas podem activar ou desactivar o acesso SSH à câmara.

Definições de SSH	
Esta página irá activar ou desactivar o acesso SSH a esta câmara.	
Activado:	
Nome do utilizador: root	
Palavra-passe:	
Reintroduza a palavra-passe:	

Guardar Repor

FIGURA 3-15: ACTIVAR O SECURE SHELL

Definições de SSH

- 1. Seleccione a caixa Activado.
- Clique na caixa Palavra-passe e introduza uma palavra-passe (4 a 16 caracteres alfanuméricos). As palavras-passe são sensíveis a maiúsculas e minúsculas.

NOTA: O nome de utilizador predefinido é "root" e não pode ser alterado. O nome de utilizador e a palavra-passe são necessários para aceder à câmara através de um cliente SSH.

- 3. Clique na caixa "Reintroduza a palavra-passe" e reintroduza a sua palavra-passe.
- 4. Clique no botão Guardar para guardar a palavra-passe e ative o SSH ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

3.2.2.4 802.1x

802.1x é uma segurança de porta que autentica dispositivos que pretendem estabelecer um acesso ponto-a-ponto através de uma porta com ou sem fios utilizando o Protocolo de Autenticação Extensível (EAP). Este método de autenticação baseado em porta impede o acesso não autorizado a uma Rede de Área Local (LAN) através de uma porta física. Por exemplo, quando um dispositivo está ligado a uma porta de rede, o switch de rede irá pedir a autenticação do dispositivo.

Se a credencial for aceite quando o dispositivo enviar uma credencial para o switch de rede, o switch de rede irá abrir a porta para utilização normal.

Se a autenticação falhar, o dispositivo será impedido de aceder a informações na porta.

Segurança d	Segurança da porta 802.1x	
802.1x:	🔿 Ligado 💿 desligado	
Protocolo:	\checkmark	

Guardar Repor

FIGURA 3-16: CONFIGURAR AS DEFINIÇÕES DE SEGURANÇA DA PORTA 802.1x

Segurança da porta 802.1x

AVISO: Para evitar conflitos de rede, contacte o administrador da sua rede antes de configurar as definições de segurança da porta 802.1x.

1. Seleccione a opção Ligado para a Segurança da porta 802.1x. A predefinição para 802.1x é Desligado.

- Seleccione o método de Protocolo de Autenticação Extensível (EAP) no menu pendente Protocolo. Os métodos EAP suportados incluem EAP-MD5, EAP-TLS, EAP-TLS e EAP-PEAP.
- 3. Introduza as informações necessárias para o método de autenticação 802.1x seleccionado.
- 4. Ligue o PC a um switch protegido por 802.1x que utiliza o mesmo método de EAP.
- 5. Clique no botão Guardar para guardar as definições ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

3.2.2.5 SNMP

SNMP é um protocolo de camada de aplicação utilizado para gerir redes baseadas em TCP/IP a partir de uma ou várias estações de trabalho. A câmara suporta as versões 2c e 3 de SNMP e pode ser configurada para enviar dados através de trap.

Configuração SNMP	
Nenhum servidor SNMP SNMP V2c	
Ler cadeia de comunidade: public	
Escrever cadeia de comunidade: private Configuração de trap: Endereço:	
Cadeia de comunidade: public	
○ SNMP V3	
Utilizador SNMP: initial	
Autenticação: NENHUM 🗸	
Privacidade: NENHUM 🗸	
Configuração de trap:	
Endereço:	

Guardar Repor

FIGURA 3-17: CONFIGURAÇÃO SNMP

Configuração SNMP

AVISO: As definições de Simple Network Management Protocol (SNMP) são controlos avançados. Consulte o administrador da sua rede para obter as informações necessárias para configurar as definições de SNMP.

• Nenhum servidor SNMP

Nenhum desactiva a configuração SNMP e é a predefinição.

• CONFIGURAR SNMP V2C

- 1. Seleccione V2c como Versão de SNMP.
- Introduza o nome da comunidade nas caixas Ler e Escrever Cadeia de comunidade. O nome predefinido para cada uma é "público" e "privado" respetivamente.
- 3. Configure as definições de Configuração de trap.
 - Endereço: Introduza o nome de anfitrião ou o endereço IP do destinatário da mensagem trap.
 - Cadeia de comunidade: Introduza o nome da comunidade que deve receber a mensagem trap.
- 4. Clique no botão Guardar para guardar as definições ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

• CONFIGURAR SNMP V3

- 1. Seleccione V3 como Versão de SNMP.
- 2. Introduza o nome de utilizador SNMP no campo Utilizador SNMP.
- 3. Seleccione o algoritmo de encriptação para autenticação no menu pendente Autenticação: Nenhum, MD5 ou SHA.

Se utilizar o método de autenticação MD5 ou SHA, introduza uma palavra-passe na caixa de texto à direita da encriptação de Autenticação.

- 4. Seleccione o algoritmo de encriptação de privacidade no menu pendente **Privacidade**: Nenhum, DES ou AES. Se utilizar o método de privacidade DES ou AES, introduza uma palavra-passe na caixa de texto à direita da encriptação de Privacidade.
- 5. Configure o endereço para a **Configuração de trap**. O Endereço é o nome de anfitrião ou o endereço IP do destinatário da mensagem trap.
- 6. Clique no botão Guardar para guardar as definições ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

NOTA: As definições de configuração SNMP V2c e SNMP V3 são independentes, mas apenas uma versão SNMP pode estar activa de cada vez.

3.2.2.6 Firewall

Configure a função de Firewall. Uma firewall é um sistema ou grupo de sistemas que gere o acesso entre duas redes.

Firewall	
Modo:	desligado 🗸
Activado	Endereço 1:
Activado	Endereço 2:
Activado	Endereço 3:
Activado	Endereço 4:
Activado	Endereço 5:
Activado	Endereço 6:
Activado	Endereço 7:
Activado	Endereço 8:
Activado	Endereço 9:
Activado	Endereço 10:

Guardar Repor

FIGURA 3-18: CONFIGURAÇÃO DA FIREWALL

Firewall

- 1. Seleccione o modo Permitir ou Recusar para activar esta função. A predefinição é Desligado.
- Assinale Ativado para introduzir o endereço IP no campo Endereço. Podem ser ativados até dez endereços por entrada.
- 3. Clique no botão Guardar para guardar as definições ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

3.2.2.7 FTP

Esta página irá activar ou desactivar o acesso **FTP** a esta câmara. Nesta página, os utilizadores podem activar um Servidor FTP para aceder ao cartão SD para gravações. **Active** o **FTP** e utilize esta função.

Definições de FTP	Definições de FTP	
Esta página irá activar ou desactivar o acesso FTP a esta câmara.		
Activado:		
Nome do utilizador: adminftp		
Palavra-passe:]	
Reintroduza a palavra-passe:		
Máximo de ligações: 5 ♀ (1-10)		

Guardar Repor

FIGURA 3-19: DEFINIÇÕES DE FTP

Definições de FTP

- Seleccione a caixa Activado para activar a função FTP e siga os procedimentos para configurar as respectivas definições.
- 2. Introduza um Nome do utilizador se a função FTP estiver activada.
- 3. Introduza uma **Palavra-passe** associada ao **Nome do utilizador**.
- 4. Reintroduza a palavra-passe para confirmar.
- Defina o número máximo de ligações introduzindo um número no campo Máximo de ligações.
 NOTA: Este é o número máximo de ligações de Clientes FTP, não é o número máximo de ligações do IE do Windows.
- 6. Clique no botão Guardar para guardar as definições ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

3.2.2.8 Conectividade VMS

Esta página diz respeito ao protocolo padrão relativo à conformidade com os regulamentos de vigilância e segurança IP para a transmissão, transferência e controlo de dados dentro da RPC (República Popular da China).

Definições d	e GB/T-28181 🗘
Activar	: $ullet$ Ligado $igcap$ desligado
Endereço do servidor	
Porta	: 5060 (1025~65535)
ID do dispositivo	
Palavra-passe	
ID de alarme	
Intervalo Heartbeat	: 60 (1~65535)
Intervalo de registo	: 60 (1~65535)

Guardar Repor

FIGURA 3-20: DEFINIÇÕES DE CONECTIVIDADE VMS

Definições GB/T-28181

- 1. Assinale a caixa de verificação Ativar para ativar a função de Conectividade VMS.
- 2. Introduza um endereço para o Endereço do servidor e um valor para a Porta entre 1025 e 65535.
- 3. Depois de registar o serviço GB28181, introduza uma ID do dispositivo e uma Palavra-passe associada.
- 4. Um conjunto de ID de alarme será obtido depois de registar o serviço GB28181. Introduza a ID de alarme fornecida, que se destina a notificação de alarme, neste campo.
- 5. Defina um valor de intervalo para Heartbeat e Registe a transmissão com o servidor individualmente.

3.2.3 Imagem

Utilize o separador Imagem para alterar as definições gerais de imagem da câmara, ajustar a exposição da câmara e o equilíbrio de brancos, programar o mecanismo de focagem ou definir as áreas de privacidade de supressão de janela.



FIGURA 3-21: DEFINIÇÕES DE IMAGEM

3.2.3.1 Geral

As definições gerais de imagem incluem ajustes para orientação da câmara e processamento digital.

🗌 Inverter da esquerda para a	direita 🗌 Inverter de cima para baixo	Pre-visualização	em unecto
Processamento digita	I		
Redução de ruído 3D: Ligado	• O desligado		
Ajuste da nitidez	0		
Ajuste da saturação			
Ajuste do contraste	0		•
Ajuste do brilho		•	•
Ajuste da tonalidade			
Definições de bloqueio			

FIGURA 3-22: DEFINIÇÕES GERAIS DE IMAGEM

Orientação

Utilize esta definição para instalar a câmara numa posição invertida. Se a orientação não for ajustada, a imagem será exibida de forma invertida ou espelhada.

Seleccione uma das seguintes opções:

- 1. Clique na caixa "Inverter da esquerda para a direita" para rodar a imagem da câmara 180 graus na horizontal.
- 2. Clique na caixa "Inverter de cima para baixo" para rodar a imagem da câmara 180 graus na vertical.

Processamento digital

As definições de processamento digital podem ajustar a redução de ruído, a nitidez, a saturação, o contraste, o brilho e a tonalidade.

Desloque o controlo de deslize para a esquerda ou para a direita para alterar as seguintes definições:

- Redução de ruído 3D: Ative a redução de ruído 3D para diminuir o ruído em cenários com baixa luminosidade. Desative a redução de ruído 3D se a imagem apresentar desfocagem em objetos em movimento.
- Nitidez: Controla a nitidez de detalhe num cenário. Desloque o controlo de deslize para a direita para aumentar a nitidez, desloque-o para a esquerda para diminuir a nitidez. O aumento da nitidez aumenta também o ruído da imagem. O intervalo de ajuste é: –100 a 100, a predefinição é 0 (zero).
- Saturação: Controla a intensidade das cores num cenário. Desloque o controlo de deslize para a direita para aumentar o nível de saturação e desloque-o para a esquerda para diminuir o nível de saturação. O intervalo de ajuste é: –100 a 100, a predefinição é 0 (zero).
- Contraste: Controla gradações entre as partes mais escuras e mais claras da cena. Desloque o controlo de deslize para a direita para aumentar o contraste, desloque-o para a esquerda para diminuir o contraste. O intervalo de ajuste é: –100 a 100, a predefinição é 0 (zero).
- Brilho: Controla o brilho num cenário. Desloque o controlo de deslize para a direita para aumentar o brilho da imagem, desloque-o para a esquerda para escurecer a imagem. O intervalo de ajuste é: –100 a 100, a predefinição é 0 (zero).
- Tonalidade: Controla a cor num cenário. Desloque o controlo de deslize para a direita para obter uma imagem com cor fria, desloque-o para a esquerda para obter uma imagem com cor quente. O intervalo de ajuste é: –100 a 100, a predefinição é 0 (zero).

Marque a caixa definições de bloqueio para bloquear as definições de processamento digital.

3.2.3.2 Exposição

A Exposição é a quantidade de luz detectada pelo sensor da câmara. Um cenário com as definições de exposição correctas tem detalhe e contraste adequados entre os valores claros e escuros. Uma imagem com pouca ou demasiada exposição elimina o detalhe num cenário. A câmara disponibiliza definições de Exposição de Dia/Noite.



— Pré-visualização em directo



FIGURA 3-23: DEFINIÇÕES DE EXPOSIÇÃO

Exposição

• Predefinição prioritária

Selecione **Movimento** ou **Baixo ruído** como prioridade de exposição. A definição de Movimento aumenta o tempo de exposição para reduzir a desfocagem de movimentos em locais com baixa luminosidade. A definição de Baixo ruído diminui o tempo de exposição e ajusta a velocidade de fotogramas para melhorar a redução de ruído em locais com baixa luminosidade.

• Correcção de cintilação

A cintilação devido a luz fluorescente pode ser reduzida seleccionando a opção "50Hz" se a frequência de alimentação for de 50Hz, "60Hz", se for de 60Hz.

Configuração básica

BLC

Selecione uma área entre Superior, Inferior, 1/3 central, 1/6 central, Esquerda e Direita para Compensação de Luz de Fundo. A Compensação de Luz de Fundo é uma função que define o brilho de uma área selecionada para um nível ideal. Esta função é necessária quando uma lente auto-iris tende a fechar rapidamente devido a uma luz intensa proveniente da parte traseira do objeto na área que deseja visualizar, resultando na área ficar demasiado escura e difícil de ver. Neste caso, os utilizadores poderão definir a área correspondente à parte que desejam visualizar.

WDR digital

Selecione Ativar para ativar o WDR digital. Esta funcionalidade destina-se a proporcionar imagens nítidas mesmo em situações de iluminação de fundo onde a intensidade pode variar excessivamente, por exemplo quando áreas muito claras e muito escuras entram simultaneamente no campo de visão. O WDR digital, através de um algoritmo de software, permite a captura e a exibição de ambas as áreas claras e escuras no mesmo fotograma, de tal forma que existem detalhes claros em ambas as áreas, por exemplo as áreas brilhantes não ficam saturadas e as áreas escuras não ficam demasiado escuras.

Dia / Noite

A definição do modo de Dia/noite automático controla automaticamente o nível de transição e tempo da deteção da transição para as alterações dinâmicas da intensidade da luz entre o dia e a noite.

Automático

 Nível de transição: Determina quando a câmara muda do modo de dia (cor) para o modo de noite (preto e branco). Selecione o valor de nível de transição "Mais claro" se desejar que a câmara mude de modo com um valor de iluminação elevado. Utilize o valor "Predefinido", para utilização normal de dia/noite. Utilize o nível de transição "Mais escuro" para mudar de modo com um nível de iluminação reduzido.

Valor de nível de transição	Ponto de transição de dia para noite
Mais claro	10 lux
Predefinido	2 lux
Mais escuro	1 lux

TABELA 3-1. PONTOS DE TRANSIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PARA LUZ INCANDESCENTE

2. **Duração da detecção da transição (seg):** Controla o tempo de exposição da câmara a um nível de luz antes de mudar para o modo de preto e branco.

Esta definição é útil para ambientes escuras onde uma luz brilhante é momentaneamente introduzida (por exemplo, quando um carro com as luzes acesas passa no local da câmara).

Manual

- 1. Dia: Se o modo Dia estiver seleccionado, a câmara permanecerá no modo Dia durante todo o dia.
- 2. Noite: Se o modo Noite estiver seleccionado, a câmara permanecerá no modo Noite durante todo o dia.

3.2.3.3 Equilíbrio de brancos

Em Equilíbrio de brancos, escolha entre os modos de ajuste para equilíbrio de brancos ATW (equilíbrio de brancos automático), Auto e Manual para o vídeo. O modo ATW oferece ajustes contínuos ao equilíbrio de cor da câmara de acordo com quaisquer alterações na temperatura da cor. Auto ativa controlos automáticos para a temperatura da cor entre 2500°K e 10000°K.

-Equilíbrio de branco		
Modo: ATW 💙		



FIGURA 3-24: DEFINIÇÕES DO EQUILÍBRIO DE BRANCOS

No modo **Manual**, as barras de ajuste de Ganho de Vermelho e de Azul com as respetivas caixas de escala à direita serão exibidas assim que o modo for selecionado. A cor base do vídeo será alterada à medida que as barras são ajustadas para a esquerda ou para a direita. Ajuste até obter o equilíbrio ideal. Clique em **Pressionar uma vez** para a câmara ajustar rapidamente para os valores de ganho corretos dependendo do ambiente da área visualizada, onde a sua fonte de luz é constante, sem se ajustar para qualquer alteração na fonte da luz ou temperatura da cor.

Modo: Manual 🗸 🗸	
Ganho R	64
Ganho B	64
Pressionar	



FIGURA 3-25: DEFINIÇÕES DO EQUILÍBRIO DE BRANCOS - MANUAL

3.2.3.4 Supressão de janelas

A supressão de janelas é utilizada para ocultar áreas de privacidade definidas pelo utilizador. Uma área suprimida aparece no ecrã como janela cinzenta. A câmara suporta até 8 janelas suprimidas desde que o total da área suprimida não exceda 50% do campo de visão.

Supressão de janelas 🦸 Supressão de janelas 🔿 Ligado 🖲 desligado	Pré-visualização em directo
Editar janela	
Guardar Repor	
Restaurar as predefinições	· · ·

FIGURA 3-26: DEFINIÇÕES DE SUPRESSÃO DE JANELAS

Supressão de janelas

• Supressão de janelas activada

- 1. Desenhe uma janela na área de pré-visualização em directo da página:
 - a Mantenha premido o botão esquerdo do rato.
 - b Arraste o rato na diagonal pela área que deseja suprimir.
 - c Será apresentada uma caixa colorida na secção Editar janela, que é da mesma cor da janela desenhada na área de pré-visualização em directo.



Restaurar as predefinições

FIGURA 3-27: SUPRESSÃO DE JANELAS ACTIVADA

NOTA: Podem ser definidas até 8 janelas suprimidas, mas a área suprimida não pode exceder 50% do campo de visão.

- 2. Para redimensionar a janela, clique e arraste um ou mais pontos até que a janela tenha a forma e tamanho desejados.
- 3. Clique no botão Guardar para guardar as definições ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

• Eliminar uma área de supressão de janela

- 1. Na área Editar janela, clique no botão Eliminar próximo da área de supressão da janela que deseja eliminar.
- 2. Clique no botão Guardar para guardar as definições ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.
- Supressão de janelas desactivada
 - 1. Seleccione o opção Desligado para a Supressão de janelas.
 - 2. Clique no botão Guardar para guardar as definições ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

3.2.4 Transmissões A/V

Utilize o separador Transmissões A/V para configurar as transmissões de vídeo e áudio da câmara. O separador Transmissões A/V inclui uma página de Configuração de vídeo e uma página de Configuração de áudio, bem como a página de Gravação local.

;ões: IP Camera-IMP3	21-1RS-T52502991							
Sistema	Rede		Imagem	Transmisső	es A/V	Utilizadores		Eventos
iguração de tran	smissão de víd	leo persona	alizada	Configuração	de vídeo			
	dofinição			Configuração	de áudio			
s predefinições são confi	urações de vídeo tota	lmente configurá	íveis que oferecer	Gravação m um bom equilíbrio e	local ntre o desemp	enho de vídeo e a lar	oura de band	a. Estas predefin
oderão também ser utiliz	adas como ponto de p	artida para uma	configuração pers	sonalizada.	,		,	
Modo de corredor: de	sligado 🗸							
Alto	Transmissão principa	al H264, 30 IPS, 20	048x1536[4:3], CV	BR 7000 kbit/s Transm	issão secundária	H264, 30 IPS, 800×60	[4:3], CVBR 3	750 kbit/s
O Médio	Transmissão principa	d H264, 30 IPS, 19	920x1080[16:9], C	/BR 7000 kbit/s Transr	nissão secundári	ia H264, 30 IPS, 640x3	52[16:9], CVBF	R 2350 kbit/s
🔘 Baixo	Transmissão principa	al H264, 30 IPS, 12	280x720[16:9], CV	BR 5100 kbit/s Transm	issão secundária	H264, 30 IPS, 640x353	2[16:9], CVBR	2350 kbit/s
O Personalizado	Definições especifica	das pelo utilizador	para as transmissô	ées primária e secundária	1			
— Transmissão pr	incipal							
	incipai							
H264, 30, 2048x1536	[4:3], cvbr 7000 kbit/	s, High	_					Limpar
Compressão suportad	a: H264 🗸		Po (D	nto de código QoS SCP):	34			
Resolução:	2048x1536[4:	3] 🗸	Pe	rfil:	Alto	\sim		
Controlo de velocidad	cvbr 🗸							
Velocidade da imagen	30 🗸							
Tamanho de GOP:		30 🗘						
Máximo de taxa de bit	s VBR (kbits/seg) 7							
		\checkmark						
— Transmissão se	cundária							
H264, 30, 800x600[4	31. cvbr 3750 kbit/s.	Hiah						Limpar
Compressão suportad	H264		Po	nto de código QoS	34			Empar
Desolução:	800×600[4+2]	$\mathbf{\mathbf{v}}$	(D	SCP):	Alto	~		
Controlo de velocidad	CVBR V		Pe		MILU			
Velocidade da imagen	30 ¥							
Terrenka de CCC. (1		ha 🔺						
ramanno de GOP: (14		- UQ						
Máximo de taxa de bi	s VBR (kbits/seg) 3	750 🗘						

FIGURA 3-28: TRANSMISSÕES A/V

3.2.4.1 Configuração de transmissão de vídeo personalizada

A página de Configuração de vídeo permite-lhe personalizar a compressão, resolução, velocidade da imagem e taxa de bits das transmissões de vídeo. Os nomes predefinidos para as transmissões são Transmissão principal e Transmissão secundária. Apesar de ser possível configurar independentemente cada transmissão, as definições de uma transmissão podem limitar as opções disponíveis para a outra transmissão, dependendo do poder de processamento utilizado.

NOTA: Configure sempre a transmissão principal antes da transmissão secundária. A transmissão principal deverá ser sempre a transmissão que utiliza mais recursos.

	lesligado 🗸			
Alto	Transmissão principal H264, 30 IPS, 2	2048x1536[4:3], CVBR 7000 kbit/s Transmi	issão secundária H264, 30 IPS, 800x60	0[4:3], CVBR 3750 kbit/s
O Médio	Transmissão principal H264, 30 IPS, 1	1920x1080[16:9], CVBR 7000 kbit/s Transn	missão secundária H264, 30 IPS, 640x3	52[16:9], CVBR 2350 kbit/s
🔿 Baixo	Transmissão principal H264, 30 IPS, 1	1280x720[16:9], CVBR 5100 kbit/s Transmi	issão secundária H264, 30 IPS, 640x35	2[16:9], CVBR 2350 kbit/s
O Personalizad	O Definições especificadas pelo utilizado	or para as transmissões primária e secundária	a	
—Transmissão p	principal			
H264, 30, 2048x153	36[4:3], cvbr 7000 kbit/s, High			Limp
Compressão suporta	ada: H264 🗸	Ponto de código QoS (DSCP):	34	
Resolução:	2048x1536[4:3] 🗸	Perfil:	Alto 🗸	
Controlo de velocida	cvbr. 🗸			
Velocidade da image	em: 30 🗸			
	\sim			
Máximo de taxa de l	bits VBR (kbits/seg)			
Máximo de taxa de l	bits VBR (kbits/seg) 7000			Ling
Máximo de taxa de l	bits VBR (kbits/seg) 7000	Ponto de código QoS	34	Limp
Máximo de taxa de l Transmissão s H264, 30, 800x600[Compressão suporta Resolução:	bits VBR (kbits/seg) 7000 ♀ secundária [4:3], cvbr 3750 kbit/s, High ada: H264 ♀ 800x600[4:3] ♥	Ponto de código QoS (DSCP): Perfil:	34 Alto	Limp
Máximo de taxa de l Transmissão s H264, 30, 800x600[Compressão suporta Resolução: Controlo de velocida	bits VBR (kbits/seg) 7000 secundária [4:3], cvbr 3750 kbit/s, High ada: H264 800x600[4:3] ude: CVBR	Ponto de código QoS (DSCP): Perfil:	34 Alto	Limp
Máximo de taxa de l Transmissão s H264, 30, 800x600[Compressão suporta Resolução: Controlo de velocida Velocidade da image	bits VBR (kbits/seg) 7000 Secundária 4:3], cvbr 3750 kbit/s, High ada: H264 800x600[4:3] ude: CVBR em: 30	Ponto de código QoS (DSCP): Perfil:	34 Alto	Limp

Guardar Repor

FIGURA 3-29: CONFIGURAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE VÍDEO PERSONALIZADA

Seleccionar predefinição

As predefinições são configurações de vídeo totalmente configuradas que oferecem um bom equilíbrio entre o desempenho de vídeo e a largura de banda. Estas predefinições poderão também ser utilizadas como ponto de partida para uma configuração personalizada. Escolha para Ativar ou Desativar o Modo de corredor. O Modo de corredor oferece um campo de visão expandido verticalmente em locais estreitos como corredores ou túneis.

NOTA: O Modo de corredor não está disponível quando o codec for MJPEG.

Transmissão principal

Seleccione a opção Personalizado em Seleccionar predefinição e configure a Transmissão principal.

• Compressão suportada

- H264: Uma nova versão da compressão MPEG-4 utilizada em leitores de vídeo de alta definição como Blu-ray[™] e HD-DVD. H.264 é a compressão que utiliza mais recursos mas requer menor quantidade de largura de banda.
- 2. **MJPEG:** Um esquema de compressão de vídeo utilizado frequentemente. MJPEG tem o menor impacto no processador da câmara, mas requer a maior quantidade de largura de banda.

Resolução

Consulte as capacidades de resolução do modelo da sua câmara na tabela seguinte.

	Transmissä	ăo principal	Transmissão secundária		Transmissão de serviço
Compressão Normal Disponível Resoluções	H264	MJPEG	H264	MJPEG	MJPEG
2592 x 1944*	2592x1944	N/A	800x600 640x480 320x240	800x600 640x480 320x240	640x480
2048x1536**	2048x1536	2048x1536	800x600 640x480 320x240	800x600 640x480 320x240	640x480
1920x1080***	1920x1080	1920x1080	960x540	960x540	640x352
1920x1080***	1920x1080	1920x1080	640x352 320x180	640x352 320x180	640x352
1280x960	1280x960	1280x960	800x600 640x480 320x240	800x600 640x480 320x240	640x480
1280x720	1280x720	1280x720	640x352 320x180	640x352 320x180	640x352
1280x960****	1280x960	1280x960	1280x960 800x600 640x480 320x240	1280x960 800x600 640x480 320x240	640x480
1280x720****	1280x720	1280x720	1280x720 640x352 320x180	1280x720 640x352 320x180	640x352
800x600	800x600	800x600	800x600 640x480 320x240	800x600 640x480 320x240	640x480
640x480	640x480	640x480	640x480 320x240	640x480 320x240	640x480
320x240	320x240	320x240	320x240	320x240	640x480
320x180	320x180	320x180	320x180	320x180	640x352

* NOTA: A resolução 2592 x 1944 é suportada apenas pelo Modelo 5MP e MJPEG.

** NOTA: A resolução 2048x1536 é suportada apenas no Modelo 5MP e no Modelo 3MP.

*** NOTA: A resolução 1920x1080 é suportada apenas pelo Modelo 5MP, Modelo 3MP e Modelo 2MP.

**** NOTA: Estas combinações de resolução estão disponíveis apenas para o Modelo 1MP.

• Controlo de velocidade

A definição de controlo de velocidade determina a taxa de bits e a qualidade de cada fotograma do sistema de vídeo.

- CBR: A taxa de bits constante (CBR) transmite vídeo num número fixo de bits por segundo. A opção CBR utiliza toda a capacidade da definição de velocidade de bits para cenários com ou sem movimento. O vídeo é sempre transmitido com a velocidade de bits definida pelo utilizador.
 Ajuste o controlo de deslize da velocidade de bits CBR que é apresentado quando a opção CBR está definida para o número fixo ideal de bits por segundo.
- CVBR: A velocidade variável limitada de bits (CVBR) proporciona vídeo de alta qualidade e um longo tempo de gravação de velocidade de bits variável e limita as variações no consumo da capacidade de gravação. Ajuste o controlo de deslize da velocidade de bits máxima que é apresentado quando a opção CVBR está definida para a velocidade ideal de bits para a sua configuração.

• Velocidade da imagem

A velocidade da imagem é o número de imagens por segundo (ips) disponíveis para a configuração da transmissão de vídeo. Velocidades da imagem disponíveis: 30, 25, 20, 16,67, 15, 12,5, 12, 10, 7,5, 5, 3, 2 e 1. **NOTA:** A velocidade máxima da imagem poderá não ser atingida devido à norma de compressão programada e à resolução da transmissão.

Tamanho de GOP

Selecione o tamanho de GOP de 1 a 60. O limite superior depende da velocidade de imagem selecionada. A recuperação dos fotogramas perdidos será mais difícil à medida que o valor aumenta. Os valores mais baixos aumentarão a velocidade de bits e a utilização de largura de banda. Esta definição está disponível apenas na norma H264.

• Ponto de código QoS (DSCP)

Qualidade de Serviço (QoS) para Ponto de Código de Serviços Diferenciados (DSCP) é um código que permite à rede atribuir prioridade à transmissão de diferentes tipos de dados. Esta definição está disponível apenas na norma H264. **NOTA:**

- 1. Se não está familiarizado com DSCP, contacte o administrador da sua rede antes de alterar esta definição.
- 2. A sua rede deverá estar configurada para utilizar o QoS. Se não tem a certeza se a sua rede está configurada para QoS, contacte o administrador da sua rede.

Assinatura Endura

A ativação da função de Assinatura Endura permite que um sistema Endura® autentique vídeo de uma transmissão Endura gravada. Esta definição está disponível apenas na norma H264.

Perfil

O perfil define o subconjunto de funcionalidades de transmissão de vídeo numa transmissão H.264, incluindo a reprodução de cor e compressão de vídeo adicional. É importante que o perfil seleccionado seja compatível com o dispositivo de gravação para que a transmissão possa ser descodificada e visualizada.

- Principal: Um perfil intermédio com uma taxa de compressão média. O perfil Principal é o perfil predefinido. Este perfil é compatível com a maioria dos gravadores e utiliza menos bits para comprimir vídeo do que o perfil de linha de base, no entanto, utiliza mais bits do que o perfil alto. O perfil principal suporta I-frames, P-frames e B-frames.
- Alto: Um perfil complexo com uma taxa de compressão elevada. Este é o principal perfil para aplicações de televisão de alta definição, por exemplo, este é o perfil adoptado para Blu-ray e HD-DVD. O perfil alto suporta I-frames, P-frames e B-frames.

Transmissão secundária

Seleccione a opção Personalizado em Seleccionar predefinição e configure a Transmissão secundária. Repita os passos de configuração da Transmissão principal para a configuração da transmissão secundária.

3.2.4.2 Configuração de áudio

A página de Configuração de áudio permite configurar o dispositivo de áudio. Por predefinição, o áudio está desativado, o que significa que o áudio não será transmitido pela câmara. Se esta função estiver activada, o áudio será transmitido pela câmara para o PC. As imagens e o áudio poderão não estar sincronizados, dependendo da configuração do sistema.

NOTA: A utilização imprópria de equipamento de gravação áudio/visual poderá estar sujeita a penalidades civis e criminais. As leis aplicáveis sobre o uso de tais capacidades variam de acordo com as jurisdições e poderão requerer, entre outras coisas, o consentimento expresso por escrito dos sujeitos da gravação. O utilizador é o único responsável por garantir a conformidade total com essas leis e adesão total a quaisquer/todos os direitos de privacidade e personalidade.

Configuração de áud	lio 🕖
Entrada de áudio:	O Activado 🖲 Desactivado
Codificação:	G711U ¥
Nível:	Médio 🗸
*Nota: As alterações a estas	definição resultarão no reinício do vídeo.

Guardar Repor

FIGURA 3-30: CONFIGURAÇÃO DE ÁUDIO

Entrada de áudio

Activado

Configure para Activado para receber áudio a partir de um microfone ligado à unidade.

Desactivado

Configure para Desactivado para desactivar a Entrada de áudio.

Codificação

É possível escolher entre dois codecs de áudio G711-Alaw/G711-Ulaw.

Nível

Os níveis de som disponíveis são Alto, Médio e Baixo. NOTA: As alterações a estas definições resultarão no reinício do vídeo.

3.2.4.3 Gravação local

A **Gravação local** permite aos utilizadores gravar e guardar ficheiros de vídeo localmente no cartão SD inserido, em vez de os gravar e guardar através da rede, o que irá ocupar uma grande porção de memória e largura de banda. Assinale para ativar este tipo de gravação. Tenha em atenção que os ficheiros de vídeo mais antigos gravados previamente no cartão serão substituídos quando o cartão estiver cheio.



FIGURA 3-31: GRAVAÇÃO LOCAL

3.2.5 Utilizadores

Utilize o separador Utilizadores para criar e gerir contas de utilizadores e para alterar a forma como a câmara gere as definições dos utilizadores.

oes: IP Came	ra-IMP321-	LRS-T52502991					
Sistema		Rede		Imagem	Transmissões A/V	Utilizadores	Eventos
		~				Definições gerais	
Modo de	autentica	içao				Utilizadores	
Contacte	o fabricante o	lo cliente de vídeo	para deterr	ninar se este modo é sup	ortado.		
	le utilizad	ores e grupos					
- Gestão d		ores e grupos					

FIGURA 3-32: CONFIGURAÇÃO DE UTILIZADORES

3.2.5.1 Definições gerais

Utilize a página Definições gerais para definir o nível de acesso de utilizadores públicos. Este nível de acesso é um conjunto predefinido de permissões de utilizadores que permite aceder à câmara sem iniciar sessão. Os níveis de permissão disponíveis depende do modelo do dispositivo utilizado.

A página Definições gerais permite também alterar a forma como a câmara gere as definições de utilizadores e grupos. Estas definições podem ser geridas numa base de câmara a câmara ou utilizando um servidor centralizado para aplicar alterações a várias câmaras.



Modo local: A câmara gere os seus utilizadores e grupos localmente. Todas as alterações aos utilizadores e grupos apenas afectam esta câmara.

🔘 Modo remoto: A câmara utiliza um LDAP centralizado ou um servidor Active Directory para os utilizadores e grupos. A página de utilizadores local está desactivada.

Guardar Repor

FIGURA 3-33: DEFINIÇÕES GERAIS DE UTILIZADORES

Modo de autenticação

Autenticação aberta

Permite que os utilizadores vejam o vídeo e utilizem o API da câmara sem validar as credenciais de utilizador. Com a Autenticação aberta selecionada, pode selecionar "Palavra-passe necessária para seleção de transmissão" ou "Palavra-passe necessária para vista em direto" ou ambas as opções para limitar os privilégios dos utilizadores autenticados.

Autenticação fechada

Exige que os utilizadores tenham credenciais válidas para ver vídeo e aceder ao API da câmara. Antes de seleccionar a Autenticação fechada, certifique-se de que o seu sistema de gestão de vídeo suporta o modo de Autenticação fechada.

Gestão de utilizadores e grupos

As câmaras Sarix suportam dois métodos de gestão de permissões de utilizadores e grupos.

Modo local

A câmara gere os utilizadores e grupos localmente. Esta é a predefinição.

Modo remoto

A câmara autentica e gere os utilizadores através de um servidor LDAP suportado pelo Microsoft® Active Directory®. Isto permite que os administradores liguem câmaras e permissões de grupos a serviços existentes de início de sessão único (SSO). A selecção do Modo remoto irá desactivar as definições de gestão local de utilizadores.

Activar o modo remoto

0.11		
Gestão de	utilizadores	e grupos
 Modo local: A câ Modo remoto: A 	âmara gere os se câmara utiliza u	us utilizadores e grupos localmente. Todas as alterações aos utilizadores e grupos apenas afectam esta câmara. ım LDAP centralizado ou um servidor Active Directory para os utilizadores e grupos. A página de utilizadores local está desactivada.
Definições o	do servidor a	partir de servidor remoto
Servidor de LE	DAP: 1	127.0.0.1
Porta de PA:	3	389
DN de base:	d	jc=pelco,dc=com
Modelo de DN	I de ligação: u	uid=%u,dc=users,dc=pelco,dc=com
Modelo de pes	squisa: c	;n=%u
Mapeament	tos de grupos	para servidor remoto
Administrador	res: c	:n=admin,dc=groups,dc=pelco,dc=com
Gestores:	c	n=managers,dc=groups,dc=pelco,dc=com
Operadores:	c	:n=operators,dc=groups,dc=pelco,dc=com
Visualizadores	s: c	:n=viewers,dc=groups,dc=pelco,dc=com
Um utilizado	or terá de est	car autenticado por servidor remoto antes de entrar no modo remoto.
Utilizador:		
Palavra-passe		

FIGURA 3-34: ACTIVAR O MODO REMOTO

Seleccione Modo remoto na página Gestão de utilizadores e grupos.

1. Definições do servidor a partir de servidor remoto

- a Introduza o endereço IP ou o nome de anfitrião do servidor LDAP na caixa Servidor LDAP.
- b Introduza a porta através da qual a câmara irá comunicar com o servidor LDAP na caixa Porta de PA. A porta predefinida para comunicações de PA é a porta 389.

- c Introduza o nome único (DN) que é a base para as pesquisas LDAP na caixa DN de base.
- d Forneça o modelo para formatar o nome de utilizador (fornecido quando o utilizador inicia sessão na câmara) para pesquisas no directório LDAP na caixa **Modelo de DN de ligação**.
- Forneça o modelo de pesquisa LDAP para utilizadores encontrados no DN de base na caixa Modelo de pesquisa. A pesquisa deverá fazer coincidir uma entrada do registo de utilizadores do LDAP com um nome ligado (nome de utilizador).

2. Mapeamentos de grupos para servidor remoto

Introduza mapeamentos de grupos para cada um dos quatro grupos de utilizadores da câmara:

- a Introduza o nome comum (CN) e DN para o grupo de utilizadores aos quais deseja conceder acesso de administrador na caixa **Administradores**.
- b Introduza o CN e DN para o grupo de utilizadores aos quais deseja conceder acesso de gestor na caixa Gestores.
- c Introduza o CN e DN para o grupo de utilizadores aos quais deseja conceder acesso de operador na caixa **Operadores**.
- d Introduza o CN e DN para o grupo de utilizadores aos quais deseja conceder acesso de visualizador na caixa **Visualizadores**.
- Um utilizador terá de estar autenticado por servidor remoto antes de entrar no modo remoto.
 Nas caixas Utilizador e Palavra-passe, introduza as credenciais de um utilizador que pode ser autenticado através do servidor LDAP.

NOTA: O **Modo remoto** (autenticação LDAP) não será activado se estes campos estiverem vazios ou não forem fornecidas credenciais válidas. Isso garante-lhe que não ficará sem acesso à câmara com definições LDAP inválidas ou incorrectas.

4. Clique no botão Guardar para guardar as definições ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

3.2.5.2 Utilizadores

As contas de utilizadores são criadas para limitar as permissões de indivíduos com sessão iniciada na câmara. A página Utilizadores inclui também quatro definições de níveis de acesso predefinidos que incluem permissões de Administrador, Gestor, Operador e Visualizador.

Utilizadores	
admin	Novo utilizador
	Nível de acesso: 🖲 Administradores 🔿 Gestores 🔿 Operadores 🔿 Visualizadores
	Os administradores poderão utilizar todas as funcionalidades da câmara
	Nome do utilizador:
	Palavra-passe:
	Reintroduza a palavra-passe:
	Guardar Repor
Eliminar utilizador	

FIGURA 3-35: NOVOS UTILIZADORES

Criar um novo utilizador

Clique no botão Novo utilizador abaixo da caixa da esquerda e seleccione o Nível de acesso para o novo utilizador.

Nível de acesso

1

- Seleccione o Nível de acesso para o utilizador.
 - Administradores: Este é o único grupo definido que não pode ser eliminado. Este grupo tem acesso a todas as permissões.
 - **Gestores:** Este grupo definido pode ser modificado ou eliminado. Este grupo tem acesso a todas as permissões, exceto as permissões de acesso à página de Utilizadores e ao restauro das predefinições.
 - Operadores: Este grupo definido pode ser modificado ou eliminado. As permissões predefinidas para este grupo são visualização de transmissão de vídeo, manipulação PTZ e o uso da API.
 NOTA: A permissão de manipulação de PTZ varia consoante os modelos aplicáveis.
 - **Visualizadores:** Este grupo definido pode ser modificado ou eliminado. As permissões predefinidas para este grupo são limitadas na visualização de transmissão de vídeo e uso da API.
- Clique no botão Guardar para guardar as definições e criar um novo utilizador. O perfil do novo utilizador será apresentado na caixa do lado esquerdo da página. Clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

• Nome do utilizador

Clique na caixa Nome do utilizador e introduza um nome de utilizador (2 a 23 caracteres alfanuméricos). Os nomes de utilizador são sensíveis a maiúsculas e minúsculas.

Palavra-passe

Clique na caixa Palavra-passe e introduza uma palavra-passe (4 a 16 caracteres alfanuméricos). As palavras-passe são sensíveis a maiúsculas e minúsculas.

• Reintroduza a palavra-passe

Clique na caixa Reintroduza a palavra-passe e reintroduza a sua palavra-passe.

Clique no botão Guardar para guardar e criar um novo utilizador (o perfil do novo utilizador será apresentado na caixa do lado esquerdo da página) ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

Eliminar um utilizador

- 1. Clique no perfil do utilizador que deseja eliminar na secção de utilizadores definidos localizada na caixa do lado esquerdo da página.
- 2. Clique no botão Eliminar utilizador. Será apresentada uma caixa de diálogo com a mensagem "Deseja realmente eliminar este utilizador?"
- 3. Clique em OK. O perfil de utilizador será eliminado da secção de perfis de utilizadores definidos.

NOTA: O utilizador predefinido "admin" não pode ser eliminado.

3.2.6 Eventos

Use o separador Eventos para configurar as deteções de eventos da câmara e os seguintes processadores. As deteções de eventos são ativadas por origens de eventos definidas pelo utilizador que indicam como o dispositivo deve reagir quando ocorre um evento específico. Os processadores de eventos são as acções que o dispositivo efectua quando ocorre um evento. Por exemplo, uma origem de evento pode ser configurada para enviar um alarme para um operador através do envio de uma notificação por e-mail se ocorrer um movimento dentro da cobertura predefinida da câmara.

ões: IP Camera-IMP321-1RS-T5250299	1				
Sistema Rede	Imagem		Transmissões A/V	Utilizadores	Eventos
					Origem do alarm
— Detecção de movimento 🔮 —			Pré-visualizaç	ção em directo	Detecção de movim
Zonal		0			Detecção de sabota
	-				Deteção automáti
Activado	Sensibilidade: Medio V				Processador de envi
Tamanho do objeto 30	-				Processador de abertu de relé
Zona2		0		Contra Manager	Processador de grava
Zona3		0			Processador de notifi SMTP
Zona4		0	•	•	Processador de son notificação
lar Repor					

FIGURA 3-36: DEFINIÇÕES DE EVENTOS

3.2.6.1 Movimento

Esta página foi concebida para definir múltiplos grupos de zonas de deteção de movimento com limites próprios específicos para acionamento.

Zonal	
Activado	Sensibilidade: Médio 🗸
Tamanho do objeto 30	
	_
Zona2	C
Zona3	c
Zona4	c

Pré-visualização em directo



FIGURA 3-37: DEFINIÇÃO DA ÁREA DA ZONA DE MOVIMENTO

Definição da área da zona de movimento

- Assinale o botão Ativar para ativar o Movimento para uma ou todas as Zonas 1 a 4.
 NOTA: Clique no botão "O" para expandir a secção de cada definição de zona e clique no botão "O" para fechar cada secção.
- 2. Sensibilidade: Escolha entre diferentes níveis de sensibilidade Alto, Médio e Baixo.
 - Alto: O movimento é activado com ligeiras mudanças de luminosidade ou movimento.
 - Baixo: O movimento é activado com grandes mudanças de luminosidade ou movimento.
 - Médio: Este limite de sensibilidade encontra-se entre as definições Alto e Baixo.

- 3. O Tamanho de objeto pode ser definido no intervalo de 1 a 100 para deteção dos objetos desejados.
- 4. Defina a área desejada para activar a detecção de movimento. A moldura vermelha da configuração de movimento será exibida e poderá definir a área de deteção arrastando com o rato.

Zona1		
Activado		Sensibilidade: Médio
Tamanho do objeto	30	Baixo
Zona2		
Zona3		

Guardar Repor



FIGURA 3-38: ATIVAÇÃO DA ÁREA DA ZONA DE MOVIMENTO

5. Clique no botão Guardar para guardar as definições ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

3.2.6.2 Deteção de sabotagem

O comportamento de Sabotagem da câmara detecta alterações do cenário ou alterações de contraste no campo de visão. Um evento ou alarme será activado se a lente for obstruída por tinta, panos ou se for tapada com a tampa da lente. Qualquer reposicionamento não autorizado da câmara activará também um evento ou alarme.

Configuração de cenário para sabotagem da câmara

Instale a câmara numa posição elevada, apontando para o cenário. O campo de visão deverá ser o mais amplo possível. Um campo de visão reduzido poderá dar origem a que a visão seja bloqueada por um objecto adjacente.

Evite cenários com um fundo escuro uniforme, pouca iluminação e grandes objectos em movimento.

Detecção de sabotagem

- 1. Marque a caixa Ativar para ativar a Deteção de sabotagem.
- 2. Configure as definições:
 - Sensibilidade: Determina a sensibilidade de ativação do alarme. A alta sensibilidade será ativada mais facilmente mas poderá originar mais falsos alarmes. A baixa sensibilidade ativará um alarme apenas para eventos graves como, por exemplo, cortes de energia.
 - Nome (Perfil) registo de eventos: Introduza um nome definido pelo utilizador que será exibido no evento de alarme para ajudar os utilizadores a distinguir facilmente as câmaras.
 - Gravidade do alarme: Define a gravidade de um alarme para permitir a atribuição de prioridades a alarmes.

Detecção de sabotagem	Sensibilidade: [Nome (Perfil) de registo de eventos: [Gravidade do alarme: [Médio V P Camera-IMP321-1RS-T52502991 Minor V
Guardar Repor		

FIGURA 3-39: DETECÇÃO DE SABOTAGEM

3. Clique no botão Guardar para guardar as definições ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

3.2.6.3 Deteção de áudio

Esta função foi concebida para configurar as definições detalhadas para o acionamento da deteção de áudio nas imediações. Assinale para ativar esta função. Em **Limite de intensidade de som**, ajuste a barra de limite ou introduza um número na caixa imediatamente por baixo para definir o nível de limite desejado. Uma linha horizontal, que indica o limite exato, na caixa abaixo irá mover-se para cima ou para baixo.

Configuração básica		
□ Activado		
Limite de intensidade de som	50	
	-	

Guardar Repor

FIGURA 3-40: DETEÇÃO DE ÁUDIO

3.2.6.4 Processador de envio FTP

Nesta página, a câmara pode gravar e enviar ficheiros de captura através de definições de FTP predefinidas corretamente para diferentes eventos compostos por Movimento, Sabotagem, Agendamento e Deteção de áudio.

Processador	de envio FTP		
Alarme	Movimento 1	Movimento 2 Movimento 3	
Movimento 4	Detecção de sabotagem	Agendar Deteção automática	
Servidor ren Ender	noto eço IP: Porta:	Nome do utilizador: Palavra-passe:	
Definições	0		
	Capturas pré-evento: 0 🗸	Capturas pós-evento: 10 🗸	
	Intervalo de captura pré-evento: $1 \checkmark$ (segundos	os) Intervalo de captura pós-evento: 2 🗸 (seg	jundos)



Processador de envio FTP

Pode gravar e enviar ficheiros de eventos com base nas condições definidas previamente.

- 1. Assinale para ativar o Processador de envio FTP paraMovimento 1 a 4, Deteção de sabotagem, Agendamento e Deteção de áudio.
- 2. Clique no botão Guardar para guardar as definições ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

Servidor remoto

O **Servidor remoto** é utilizado como um componente de serviço para transferir ficheiros através da introdução do endereço IP ou nome do anfitrião com a ID e palavra-passe de início de sessão.

- 1. Endereço IP: Introduza um nome ou endereço de servidor.
- 2. Porta: Defina "21" como porta predefinida ou altere para um número dedicado.
- 3. Nome de utilizador: Introduza um nome de utilizador com privilégios para aceder ao servidor.
- 4. Palavra-passe: Introduza a palavra-passe associada ao nome de utilizador.

NOTA: O Nome de utilizador e Palavra-passe predefinidos são "guest" e "1234".

Definições

- Configure Capturas pré-evento, Capturas pós-evento, Intervalo de captura pré-evento e Intervalo de captura pós-evento para o Movimento 1 a 4, Deteção de sabotagem, Agendamento e Deteção de áudio selecionados.
- 2. Clique no botão Guardar para guardar as definições ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

Atribuição de nome de imagem

Ao definir o **Prefixo do nome do ficheiro** e **Caminho do servidor** para o **Movimento 1 a 4**, **Deteção de sabotagem**, **Agendamento** e **Deteção de áudio** selecionados, poderá guardar uma imagem num servidor FTP definido quando um dos eventos selecionados for ativado. Defina o **Caminho do servidor** onde os dados serão guardados.

Atribuição de nome de imagem	
Alarme	0
Prefixo do nome de ficheiro: rec_alarm	
Caminho do servidor: /	
Movimento 1	0
Movimento 2	0
Movimento 3	0
Movimento 4	0
Detecção de sabotagem	0
Agendar	0
Deteção automática	0

FIGURA 3-42: ATRIBUIÇÃO DE NOME DE IMAGEM

Também pode definir o tempo de **Intervalo de acionamento** e determinar a condição de gravação: **DESLIGADO**, **Todo o dia**, **Agendamento 1** ou **Agendamento 2** a partir da tabela de agendamento durante 24 horas por dia e 7 dias por semana para o **Agendamento.** O intervalo de acionamento pode ser ajustado numa barra de escala com os segundos correspondentes exibidos na caixa por baixo.

Intervalo de acc	ionamento:			10 (s	egundos)
Filtro de inclus	ão de dia/hora	Ter	Iniciar: 00:00 minar: 23:59 Ter	Iniciar: 00:00 minar: 23:59	Introduza o valor da hora no formato 24 horas utilizando o carácter de dois pontos (:) como separador entre a hora e os minutos, por exemplo: 8:00 AM = 08:00, 4 PM = 16:00
	DESLIGADO	Todo o dia	Programado 1	Programado 2	2
Segunda-feira	۲	0	0	0	
Terça-feira	۲	0	0	0	
Quarta-feira	۲	0	0	0	
Quinta-feira	۲	0	0	0	
Sexta-feira	۲	0	0	0	
Sábado	۲	0	0	0	
Domingo	۲	0	0	0	
Prefixo do nome	de ficheiro: rec	sche			
Caminho	do servidor: /				
Deteção automá	itica				0

FIGURA 3-43: DEFINIÇÕES DE EVENTO PROGRAMADO DO PROCESSADOR DE ENVIO FTP

3.2.6.5 Processador de gravação SD

Guarde cópias de clipes de vídeo de uma variedade de eventos ativados num cartão SD. Antes de usar esta função, deverá instalar um cartão SD na câmara.

NOTA: O cartão SD deverá estar formatado em FAT32. Outros formatos não são compatíveis com a câmara.

Processador de g	gravação SD			
Alarme	☐ Movimento 1 ☐ Rede com fios perdida	☐ Movimento 2 ☐ Detecção de sabotagem	☐ Movimento 3 ☐ Deteção automática	
Definições de gra Tipo de gravação: Apena Estado da gravação: Captu Contri Duração do clipe: 5 Tamanho do clipe: 10 Substituir: O Lig	avação SD as vídeo ✓ ra única nuo (3≫10 segundos) (10~20 MB) gado ⓒ desligado			
Informação do S Utilização: Formatar SD: Formato	D0%			

Guardar Repor

FIGURA 3-44: DEFINIÇÕES DO PROCESSADOR DE GRAVAÇÃO SD

- Assinale para ativar Processador de gravação SD para Alarme, Movimento 1 a 4, Rede com fios perdida, Deteção de sabotagem e Deteção de áudio.
- Escolha Apenas vídeo ou Áudio e vídeo como Tipo de gravação e escolha Captura única ou Contínuo como Estado da gravação. Depois, defina a Duração do clipe (5 a 10 segundos) e o Tamanho do clipe (10 a 20 MB).
 NOTA: É necessário definir os parâmetros de duração e tamanho para o método "Captura única", enquanto que apenas é necessário definir o valor de tamanho para o método "Contínuo".
- 3. Defina a substituição para LIGADO ou DESLIGADO para activar ou desactivar a substituição automática no

cartão SD quando o mesmo estiver cheio de gravações.

- 4. Utilização: Informações sobre a utilização do cartão SD.
- 5. Formatar SD: Clique em Format para apagar as informações do cartão SD.
- 6. Clique no botão Guardar para guardar as definições ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

Ver ficheiros do cartão SD a partir de um servidor remoto

- 1. Configure as definições de Processador de gravação SD e Movimento ou Deteção de sabotagem.
- 2. Digite "ftp://" seguido pelo endereço IP da câmara no navegador Web ou no Explorador de ficheiros do Windows.
- 3. Clique com o botão direito numa imagem ou gravação no cartão SD e guarde o ficheiro localmente ou abra o ficheiro para ver o seu conteúdo.

Formatar o cartão SD como FAT32

- 1. Faça duplo clique em **guiformat.exe** e a janela **Formatação FAT32** será apresentada conforme ilustrado na figura em baixo.
- 2. Selecione o disco rígido/cartão SD que deseja formatar como FAT32 a partir dos menus pendentes de **Unidade** e clique no botão **Iniciar** para dar início à formatação do disco rígido/cartão SD.

NOTA: A formatação irá apagar as informações do disco rígido/cartão SD. Certifique-se de que efetuou cópias de segurança de ficheiros importantes antes de formatar.

FAT32 Format	
Drive G:\ 4G NTFS GRMCULFRER_ C:\ D:\ E:\ GA GA Volume label	
GRMCULFRER_	
Format options	
✓ Quick Format	
St	art Close

FIGURA 3-45: FORMATAÇÃO FAT32

3. Quando a barra de evolução estiver completa, clique em **Fechar** para concluir a formatação e sair da janela de formatação.

Drive G:\	FAT32 Format		
Volceaton unit size 4096 ↓ Volume label GRMCULFRER_ Format options ✓ Quick Format Volume ID is 12f3:160f 32 Reserved Sectors, 7655 Sectors per FAT, 2 fats 981104 Total dusters 981103 Total dusters 981103 Free Clusters Formating drive Ci: Clearing out 15370 sectors for Reserved sectors, fats and root duster Totalsing reserved sectors and FATs Done ↓	Drive	ER_	
4096 4096 4096 4096 4096 4096 4096 4096 4096	Allocation unit size	_	
About - //olume label GRMCULFRER	4006 -		
GRMCULFRER_ Format options	(aluma label		
GRMCUFRER_ Format options Quick Format Quick Format S1283: Leof 32 Reserved Sectors, 765 Sectors per FAT, 2 fats 981104 Total dusters 981104 Total dusters 981104 Ford dusters Formating drive C:: Clearing out 15370 sectors for Reserved sectors, fats and root duster Clearing out 15370 bettors for Reserved sectors, fats and root duster Totalising reserved sectors and FATs Done ▼	rolume label		
Format options ✓ Quick Format Volume ID is 12F3: teOf 32 Reserved Sectors, 7665 Sectors per FAT, 2 fats 981104 Total dusters 981104 Total dusters Formatting drive G: \ Clearing out 15370 sectors for Reserved sectors, fats and root duster E E Tribialsing reserved sectors and FATs Done	GRMCULFRER_		
✓ Quick Format Volume ID is 1273:1e0f 32 Reserved Sectors, 7665 Sectors per FAT, 2 fats 961104 Total dusters 981103 Free Clusters Formatting drive Git; Clearing out 15370 sectors for Reserved sectors, fats and root duster Wrote 78694H0 bytes in 3.91 seconds, 1.92 Megabytes/sec Initialising reserved sectors and FATs Done	Format options		
Volume ID is 12f3:1e0f 32 Reserved Sectors, 7665 Sectors per FAT, 2 fats 981104 Total dusters 981104 Total dusters Formatting drive G1: Clearing out 15370 sectors for Reserved sectors, fats and root duster Tribalsing reserved sectors and FATs Done * Start Close	Quick Format		
Start Close	Volume ID is 12f3: 1e0f 32 Reserved Sectors, 7665 Sectors pe 981104 Total dusters 981103 Free Clusters Formatting drive G:\: Clearing out 15370 sectors for Reserv Wrote 7869440 bytes in 3.91 seconds Initialising reserved sectors and FATs. Done	r FAT, 2 fats ed sectors, fats and root du 1.92 Megabytes/sec 	uster
Start Close			
Start Close			_
Start Close			
		Start	Close

FIGURA 3-46: FORMATAÇÃO FAT32 CONCLUÍDA

3.2.6.6 Processador de notificação SMTP

Configure a função de Processador de notificação SMTP detalhada que irá enviar um e-mail para o endereço de e-mail predefinido quando um ou todos os eventos selecionados forem ativados.

NOTA: Para utilizar a notificação por e-mail, a câmara deverá estar ligada a uma rede de área local (LAN) com servidor de correio SMTP. Consulte o administrador da sua rede para obter mais informações sobre a configuração da notificação por e-mail na sua rede local.

Alarme									
Activa	ado		Anexar captura	JPEG					
Mensagen	Máximo de 5	512 caracteres permitidos		< >	[Assun	De:			
Moviment	01								
Moviment	02								
Moviment	03								
Moviment	04								
Detecção	de sabotagem	1							
Deteção a	utomática								
Serv	ridor SMTP Endereço do Aute	anfitrião:	Porta:			Nome d Pal	o utilizador: avra-passe:		
—Serv —Lista	ridor SMTP Endereço do Aute a de ender	anfitrião:	Porta:			Nome d Pal	o utilizador: avra-passe:		
— Lista Activar	Endereço do Aute a de ender N.º	anfitrião:	Porta:	Movimento1	Movimento2	Nome d Pal Movimento3	o utilizador: avra-passe: Movimento4	Sabotagem	Áud
Lista	ridor SMTP Endereço do a Aute a de ender N.º 1	anfitrião:	Porta:	Movimento1	Movimento2	Nome d Pal Movimento3	o utilizador: avra-passe: Movimento4	Sabotagem	Áud
Lista	ridor SMTP Endereço do a Aute a de ender N.º 1 2	anfitrião:	Porta:	Movimento1	Movimento2	Nome d Pal Movimento3	o utilizador: avra-passe: Movimento4 	Sabotagem	Áud
Lista	Auter SMTP Endereço do a Auter N.º 1 2 3	anfitrião:	Porta:	Movimento1	Movimento2	Nome d Pal Movimento3	o utilizador: avra-passe: Movimento4	Sabotagem	Áud
Lista Activar	ridor SMTP Endereço do Aute Aute Aute N.º 1 2 3 4	anfitrião:	Porta:	Movimento1	Movimento2	Nome d Pal Movimento3	o utilizador: avra-passe: Movimento4	Sabotagem	Áud
Lista	ridor SMTP Endereço do . Aute a de ender N.º 1 2 3 4 5	anfitrião:	Porta:	Movimento1	Movimento2	Nome d Pal Movimento3	o utilizador: avra-passe: Movimento4	Sabotagem	Áud
Lista Activar	ridor SMTP Endereço do . Aute a de ender N.º 1 2 3 4 5 5 6	anfitrião:	Porta:	Movimento1	Movimento2	Nome d Pal Movimento3	o utilizador: avra-passe: Movimento4	Sabotagem	Áud
Lista	ridor SMTP Endereço do Aute Aute Aute N.º 1 2 3 4 5 6 7	anfitrião:	Porta:	Movimento1	Movimento2	Nome d Pal	o utilizador: avra-passe: Movimento4	Sabotagem	Áud
Lista	ridor SMTP Endereço do Aute Aute a de ender N.º 1 2 3 4 5 6 7 8	anfitrião: nticação: NO_AUTH ✓ eços de e-mail Endereço	Porta:	Movimento1	Movimento2	Nome d Pal	o utilizador: avra-passe: Movimento4	Sabotagem	Áud
Lista Activar	ridor SMTP Endereço do Aute Aute a de ender N.º 1 2 3 4 5 6 7 8 9	anfitrião:	Porta:	Movimento1	Movimento2	Nome d Pal	o utilizador:	Sabotagem	Áud

Guardar Repor

FIGURA 3-47: DEFINIÇÕES DO PROCESSADOR DE NOTIFICAÇÃO SMTP

Processador de notificação SMTP

- 1. Assinale o botão Ativar para ativar o Processador de notificação SMTP para Movimento 1 a 4, Deteção de sabotagem e Deteção de áudio.
- 2. Clique nas caixas de texto (Mensagem, De e Assunto) e introduza as informações necessárias em cada caixa de texto.
- 3. Seleccione a caixa Anexar captura JPEG se deseja enviar uma imagem JPEG como anexo.
- 4. Continue a definir o Servidor SMTP e a Lista de endereços.

Servidor SMTP

Configure nesta secção as definições relacionadas com o protocolo SMTP (Simple Mail Transfer Protocol), a norma da Internet para o serviço de correio eletrónico (e-mail) utilizado na Internet.

- 1. Endereço do anfitrião: Introduza um nome ou endereço de servidor.
- 2. Porta: defina "25" como porta predefinida ou altere para um número dedicado.
- 3. Nome de utilizador: Introduza um nome de utilizador com privilégios para aceder ao servidor.
- 4. Palavra-passe: Introduza a palavra-passe associada à ID de início de sessão.
- 5. Autenticação: Seleccione um tipo de autenticação.
 - NO_AUTH: Sem autenticação, ou seja, sem restrições.
 - SMTP_PLAIN: PLAIN é o nome de um mecanismo de autenticação SASL registado que funciona como um parâmetro para o comando AUTH. O mecanismo de autenticação PLAIN é descrito na norma RFC 2595.
 PLAIN é o menos seguro de todos os mecanismos de autenticação SASL, pois a palavra-passe é enviada sem encriptação através da rede.
 - LOGIN: O mecanismo LOGIN é suportado pelo Outlook Express da Microsoft, assim como por outros clientes.
 - TLS_TTLS: O mecanismo TLS é geralmente implementado em cima de quaisquer protocolos de Camada de Transporte, englobando os protocolos específicos de aplicações como HTTP, FTP, SMTP, NNTP e XMPP. O protocolo TLS permite que aplicações cliente-servidor comuniquem através de uma rede numa forma concebida para impedir o acesso não autorizado e sabotagem das informações. O protocolo TLS pode também ser utilizado para direccionar todas as informações da rede para criar um VPN, como é o caso do OpenVPN.
- 6. Continue a definir a Lista de endereços de e-mail .

Lista de endereços

Esta secção foi concebida para notificar vários utilizadores através de e-mail quando a condição do processador for definida.

- 1. Assinale a caixa Ativado e introduza o respetivo Endereço de e-mail.
- 2. Selecione Movimento 1 a 4, Deteção de sabotagem ou Deteção de áudio para o envio do e-mail.
- 3. Clique no botão Guardar para guardar as definições ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

3.2.6.7 Processador de som de notificação

Esta página foi concebida para configurar definições detalhadas para as notificações de som quando ocorre um evento.

Processador de som de notificação										
		Nível: Médi	o 🗸							
	A	larme	Activar	Som de alarme: 1 🗸						
	Movime	ento 1	Activar	Som de alarme: 1 🗸						
	Movime	ento 2	Activar	Som de alarme: 1 🗸						
Movimento 3		Activar	Som de alarme: 1 🗸							
Movimento 4		Activar	Som de alarme: 1 V							
Detecção de sabotagem		tagem	Activar	Som de alarme: 1 🗸						
Definições som de alarme										
	Estado do ficheiro	Eliminar ficheiro	Selecionar fich	neiro (.wav) 🤨						
1.	none	Eliminar	Browser							
2.	none	Eliminar	Browser							
3.	3. none Eliminar		Browser							
4.	none	Eliminar	Browser							
5.	none	Eliminar	Browser							
6.	none	Eliminar	Browser							
7.	none	Eliminar	Browser							
8.	none	Eliminar	Browser							
9.	none	Eliminar	Browser							
10.	none	Eliminar	Browser							

Guardar Repor

FIGURA 3-48: DEFINIÇÕES DO PROCESSADOR DE SOM DE NOTIFICAÇÃO

Processador de som de notificação

- 1. Selecione o nível entre Alto, Médio e Baixo para os processadores de som de notificação de diferentes eventos.
- Assinale para ativar um ou todos de Alarme, Movimento 1 a 4 e Deteção de sabotagem e selecione um dos dez sons de alarme a partir do menu pendente que será designado para os diferentes eventos ativados.
- 3. Continue a definir as **Definições de som de alarme.**

Definições de som de alarme

- 1. Personalize até 10 ficheiros de som para cada alarme de evento. Clique em **Browser** e localize o ficheiro de som desejado no seu computador para o enviar para a câmara. O número irá corresponder ao número sob o som de Alarme que será selecionado para a Deteção de Movimento ou Sabotagem que ativou.
- Junto a cada número da lista, o estado do som enviado será apresentado em Estado do ficheiro (como "nenhum" exibido quando não tiver sido enviado nenhum ficheiro) e o botão Eliminar será ativado. Clique em Eliminar para eliminar o ficheiro caso seja necessário.
- 3. Clique no botão Guardar para guardar as definições ou clique no botão Repor para limpar todas as informações introduzidas sem as guardar.

Informações de contacto da Pelco para resolução de problemas

Se não for possível resolver o seu problema executando as instruções fornecidas, contacte o Apoio Técnico da Pelco através do número de telefone 1-800-289-9100 (EUA e Canadá) ou +1-559-292-1981 (internacional). Durante a chamada, tenha perto de si o número de série.

Não tente reparar a unidade. As reparações e manutenções devem ser realizadas apenas por técnicos qualificados.



by Schneider Electric

Pelco by Schneider Electric 3500 Pelco Way Clovis, California 93612 USA (800) 289-9100 Tel (800) 289-9150 Fax +1 (559) 292-1981 International Tel +1 (559) 348-1120 International Fax www.pelco.com

Pelco, the Pelco logo, and other trademarks associated with Pelco products referred to in this publication are trademarks of Pelco, Inc. or its affiliates. ONVIF and the ONVIF logo are trademarks of ONVIF Inc. All other product names and services are the property of their respective companies. Product specifications and availability are subject to change without notice.

© Copyright 2016, Pelco, Inc. All rights reserved.